ANNO XV RIO DE JANEIRO, 10 DE JUNHO DE 1916 N. 717

O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
E
RUA DO ROSARIO, 173

Num. avulso 300 rs.

11 DE JUNHO... DE 1916

"ALMIRANTE" WENCESLAU: — Como ha cincoenta e um annos, eis o signal de commando: "O Brazil espera que cada um cumpra o seu dever"... ajudando-me a pôr a pique aquelles navios inimigos!

CALOGERAS: — Qual! Não vejo grande geito para isso! O "couraçado" THESOURO está com muitos rombos e a guarnição do "scout" CONGRESSO, indisciplinada, não se entende...

ZE' POVO (para o Wenceslau): — E' isso mesmo, "almirante"! Só mesmo V. Ex. fazendo das tripas... ariete e mettendo a cara para a frente, ao Deus dará... antes que os inimigos ponham ao fundo a NAU DO ESTADO!...

NO ATELIER DE COSTURA...

TRABALHO A' NOITE

A imprevidente não toma nada e cahe de anemia.

A previdente trabalha alegremente e sem fadiga graças ao QUINIUM LABARRAQUE.

O uso do Quinium Labarraque na dóse de um calice de licor, depois de cada refeição, é quanto basta para restabelecer, dentro de pouco tempo as forças dos doentes por mais esgotadas que estejam, e para curar seguramente e sem abalo, as molestias de languidez e d'anemia as mais antigas e mais rebeldes a qualquer outro remedio. As mais tenazes febres desapparecem rapidamente tomando-se este heroico medicamento. O Quinium Labarraque é tambem soberano para impedir para sempre que a molestia volte.

Em presença das numerosas curas em casos desesperados, obtidas com o emprego do Quinium Labarraque, a Academia de Medicina de Paris não hesitou em approvar a formula d'este preparado, rarissima distincção e que recommenda este producto á confiança dos doentes de todos os paizes. Nenhum outro vinho tonico foi honrado com tal approvação.

Por isto, as pessoas fracas, debilitadas pelas molestias, pelo trabalho ou pelos excessos; os adultos fatigados pelo mui rapido crescimento, as meninas que custam a se formar e a se desenvolver; as senhoras paridas, os velhos enfraquecidos pela edade, os anemicos devem tomar vinho de Quinium Labarraque. E' particularmente recommendado para os convalescentes. Acha-se o Quinium Labarraque em todas as pharmacias.

Deposito: Casa Frères, rua Jacob, n. 19 em Paris.

P. S.—O vinho de Quinium Labarraque é francamente amargo ao paladar; mas é bom lembrar que a propria quina é muito amarga; eis porque o amargo do vinho de Quinium é a melhor garantia da grande quantidade de quina que contém, e por consequencia, da sua efficacia.

Depositarios geraes: Méghe & C., rua da Alfandega 93, Rio de Janeiro

---

GOTTAS VIRTUOSAS de ERNESTO DE SOUZA — Curam: as hemorrhoides, males do utero, ovarios, urinas e as proprias Cystites.

OS INVISIVEIS

S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia, esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se.

ENVIEM PELO CORREIO, em «carta fechada»—nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia — e sello para a resposta, que receberão na volta do correio.

Cartas aos INVISIVEIS

CAIXA DO CORREIO, 1125

Escola de Electricidade de Nova York

(EST. 1895)

Não é necessario preparo anterior para matricula nesta escola. Pode-se começar o curso em qualquer dia do anno. Escrevam pedindo catalogos.

Endereço: Director da New York ELECTRICAL School.

39-41 West 17 th. Street New York City—U. S. A.

OS CONCURSOS D'"O MALHO"

9:000$000

DE PREMIOS EM DINHEIRO

«O MALHO», querendo proporcionar a seus leitores e amigos a opportunidade de adquirirem, sem dispendio, moveis, joias e outros objectos de valor resolveu organizar para isso sorteios de «coupons», que emittimos em todos os numeros.

Nossos leitores poderão, assim, com a maior facilidade, se habilitarem aos grandes sorteios do Malho, nos quaes daremos em premios 9:000$000, EM DINHEIRO.

Por isso, devem cortar e guardar, até completar cada série e remetter em seguida a nosso escriptorio, o «coupon» abaixo estampado, para que lhes entreguemos em troca um cartão com varios numeros, conforme o numero de bilhetes, variavel, de cada Loteria. Com esses cartões ficarão habilitados para nossos grandes sorteios, conforme as explicações, que abaixo vão mencionadas.

Concurso Mensal

250$000 (em dinheiro)

Daremos mensalmente, **em dinheiro**, um premio de 250$000, mediante sorteio, que se fará sempre pelas extracções da Loteria Nacional.

Para concorrer a este premio é bastante colleccionar os coupons d'este concurso emettidos durante o mez e nol-os trazerem ou enviarem por carta. Em troca, daremos um cartão numerado contendo diversos numeros, que entrarão em sorteio e darão direito a premio, de accordo com a extracção da Loteria Nacional, no primeiro sabbado do mez seguinte.

Concurso Trimestral

500$000 (em dinheiro)

Alem dos premios mensaes, daremos trimestralmente, em dinheiro, um **premio de 500$**.

Para este concurso é preciso que nos enviem os coupons correspondentes ao trimestre em que forem emittidos, que em troca daremos um cartão numerado, correspondendo a diversos numeros da Loteria Nacional com o qual ficarão habilitados para o sorteio, d'este concurso que terá logar com a extracção da Loteria Nacional, no primeiro sabbado depois de findo o trimestre.

Concurso Semestral

VALOR 1:000$000 (EM DINHEIRO)

Em troca dos coupons d'este concurso, emittidos durante o semestre, daremos um cartão numerado que dará direito aos sorteios semestraes.

Cada série d'esses coupons, que nos apresentem, daremos em troca um cartão numerado, contendo diversos numeros correspondentes á Loteria Nacional.

O sorteado neste concurso fica com o direito a receber no nosso escriptorio o premio no valor de **1:000$000.**

Os sorteios d'esta série realizar-se-hão com a extracção da loteria, no primeiro sabbado depois de findo o semestre.

Concurso Annual

VALOR 2:000$000 (EM DINHEIRO)

Em troca de cada série de coupons d'este concurso emittidos durante o anno, daremos um cartão numerado, correspondendo a diversos numeros da Loteria Nacional, com o qual o possuidor ficará com o direito ao sorteio annual. O sorteado neste concurso ficará com o direito de receber no nosso escriptorio o premio de **2:000$000.**

Este sorteio annual realizar-se-ha com a Loteria do Natal.

OBSERVAÇÕES:

Para que nossos leitores se habilitem a todos os sorteios mensaes, devem nos enviar os coupons correspondentes a cada mez, sendo que nos mezes de 5 sabbados, deverão nos remetter os 5 coupons que nesse mez tivermos emittido. Para tomar parte nos concursos trimestraes, semestraes ou annuaes, os nossos leitores devem nos enviar os coupons correspondentes ao trimestre, semestre ou anno em que tiverem sido emettidos, declarando a que concurso desejam concorrer, para que recebam em troca um cartão numerado, contendo os numeros com que entrarão no sorteio correspondente, da Loteria Nacional.

Fica entendido que uma mesma pessôa poderá concorrer a todos os concursos desde que apresente series completas com o numero de coupons necessarios para cada concurso.

— Nossos leitores do interior enviar-nos-hão seus coupons em carta registrada, acompanhada de uma nota com o nome, morada, logar, cidade e Estado onde residir o remettente, e mais 300 réis em sellos para o registro da carta de volta.

Deverão cortar e guardar os coupons, que formos emittindo e que sahirão sempre nesta pagina, para nos remetter ou entregar NO FIM DE CADA MEZ, trimestre, semestre ou anno, conforme fôr o sorteio a que desejarem concorrer.

— Continuam em vigor os sorteios semanaes, que faziamos, em dinheiro, por meio de nossas edições numeradas, á margem de cada exemplar.

«O MALHO»

COUPON N. 23

Edição de 10 de Junho de 1910

Dá direito aos sorteios mensaes, trimensaes, semestraes ou annuaes, conforme preferirem e nos indicarem os respectivos portadores.

9:000$000

EM PREMIOS EM DINHEIRO

Rua do Ouvidor, 164 — **Rio de Janeiro**

Resultado do concurso mensal (coupons de 13 a 17) extrahido em 6 de Maio *Vide pagina seguinte.*

A proposito da guerra

A FRANÇA QUER GANHAR UMA HORA DE LUZ CADA DIA

Um honrado deputado francez, o Sr. Honnorat, acaba de propôr á Camara, com o apoio de vinte e quatro dos seus collegas, que se modifique a hora legal, adeantando-a de sessenta minutos.

O Sr. Honnorat explica todos os beneficios que o paiz poderia retirar da sua proposta. Sem que isto custe mais do que uma mudança de habitos, a nação inteira realizaria uma economia de luz e de aquecimento, calculavel num imponente numero de milhões. Os francezes imitariam, simplesmente, os camponezes, que, tendo a sabedoria de conformar-se com as leis da natureza, se levantam com o sol e se deitam com a noite. Actualmente o sol se ergue ás cinco horas e meia, e é possivel fornecer tres horas de trabalho, antes que os parizienses, na sua maioria, se dirijam ás suas occupações. Em compensação, á noite, a cidade é illuminada muito tarde e as lojas e as casas particulares despendem inutilmente milhões e forças electricas que a defesa nacional poderia empregar mais intelligentemente. Assim, o lucro seria geral para a bolsa, á saude e a patria.

Ha quem ria, em Paris, da proposta Honnorat, que é ridicularisada. Mas as pessoas que reflectem, acolhem bem a ideia. Póde, pois, acontecer que todos os relogios de França sejam adeantados de uma hora e os parizienses, por patriotismo, se deitem sessenta minutos mais cedo do que de costume.

AS CONQUISTAS DO FEMINISMO

Muito se tem fallado das conquistas femininas no dominio manual, em consequencia da guerra. Cocheiros, recebedores de tramways, carteiros, cozinheiros, têm sido, em varios logares, substituidos por mulheres.

Marselha tem mesmo uma mulhrer ferreiro. E' uma robusta pessoa de 47 annos, Francisca Sigaud, que, com os cabellos occultos sob uma touca, trazendo ajustado aos rins o tradicional avental de couro, maneja, com uma espantosa destreza, o pesado martello, que modela, na bigorna, o ferro incandescente.

E' nas Forjas e nos Estaleiros de Provença que trabalha esse "phenomeno", o qual causa a admiração dos ferreiros mais habeis. Francisca Sigaud possue a fundo todos os segredos do seu officio.. Essa mulher não possue, entretanto, como se poderia suppor, um biceps de athleta. E' de estatura média e franzina.

D'ANNUNZIO NO SEU LEITO DO HOSPITAL

Gabriel d'Annunzio é tratado num hospital de Veneza, uma grande casa vermelha á margem do Grande Canal. Foi ahi que um escriptor francez, François Jules Destrée, lhe levou a homenagem da sympathia da imprensa de França.

Eis a descripção d'essa curta entrevista:

"Fui recebido num quarto de doente, sombrio e quente. D'Annunzio era, num leito branco, uma fórma modelada. A cabeça estava envolta em pequenas ligaduras. Não lhe via os olhos nem o rosto; mas elle fallou, com uma voz acariciadora. Respondeu ás nossas perguntas e quanto ao seu estado, disse-me a esperança que ha em conservar-se-lhe a vista, por uma cura de repouso prolongado; o caracter penoso da inacção naquelle momento; depois, desdenhando pensar em si mais tempo, celebrou a guerra, a acção, o sacrificio dos egoismos. Disse cousas simples e profundas, com um lyrismo natural.

Elle conseguiu escrever num fragmento de papel pequenas phrases de uma linha, que eram recopiadas; assim foi redigida uma carta, que acaba de enviar ao presidente do Conselho, pedindo-lhe que, sem demora, envie tropas italianas á França... A provação será longa e dolorosa ainda, sem duvida, mas cumpre que seja ardente e bella, como o Fogo, e, como elle, purificadora."

O ELEPHANTE DO JARDIM ZOOLOGICO DE ANTUERPIA ESTA' NEURASTHENICO

Parece que o elephante do Jardim Zoologico de Antuerpia não vae muito bem. No começo do bombardeio do grande porto flamengo, os soldados belgas mataram as féras e os grande macacos, com receio de que elles se escapasem. O rumôr da fuzilaria excitou fortemente os outros animaes do estabelecimento. A explosão dos obuzes os tornou loucos de angustia.

Só o elephante se mantinha um pouco calmo. Corria de uma a outra extremidade do seu recinto, parando, de vez em quando, para escutar, com a tromba levantada e as orelhas afastadas.

Depois, Antuerpia foi tomada, e a paz voltou entre os habitantes do Jardim Zoologico. Ora, só o elephante permanesce agitado. Não presta mais attenção a quem d'elle trata, nem áquelles que elle outr'ora conhecia, e tem um ataque de vez em quando. Durante dias inteiros, recusa toda a nutrição. Escuta, com a tromba levantada, se o rumôr da guerra recomeça.

Em todo o caso, o elephante de Antuerpia está neurasthenico.

OS CONCURSOS D'«O MALHO»

CONCURSO MENSAL

250$000 EM DINHEIRO

Continúa o successo dos nossos concursos que, sem outro dispendio além do preço do exemplar d'«O MALHO», proporcionam aos leitores o inestimavel beneficio dos

PREMIOS EM DINHEIRO

como se tem verificando, mensalmente, desde Janeiro.

Agora, por exemplo, com a Loteria da Capital Federal de 6 do corrente, foi extrahido o sorteio mensal dos coupons distribuidos, cabendo a sorte ao numero

25.847

Possuia esse numero o

SR. EURO GUARACY FOMEL

residente nesta Capital, á rua Imperial, n. 269 Estação do Meyer, portador da serie 25801 a 25900, em troca dos coupons de ns. 13 a 17.

A esse senhor pagámos em nosso escriptorio a quantia de

250$000

conforme recibo que ficou em nosso poder, como documento da utilidade economica dos CONCURSOS D'«O MALHO».

Quereis descobrir alguma coiza occulta, e ser feliz nos negocios ou em outras circumstancias da vossa vida?

Ganhar dinheiro deve ser o objectivo de todos os que querem ter éxito na vida, porque, sem dinheiro, pouco ou nada é possivel. O dinheiro dá a independencia, a segurança do futuro, os meios sem os quaes são estereis os melhores esforços. Se quizerdes ter exito, compete-vos possuir os meios de saber o que vae acontecer, para vos precaverdes com os elementos que vos darão fortuna. Deveis procurar presentir os artigos da *moda do amanhan*, as cousas que vos darão lucro, ter em summa os elementos de adivinhação. Com o auxilio do **Sensivomero** descobrireis os negocios que darão fortuna; os numeros da sorte a tirar na loteria ou no jogo; as pessoas com as quaes sereis feliz em tranzacções; os autores de roubos ou crimes; os logares onde se acham os objectos perdidos, as minas de ouro ou outros mineraes; as nascentes de agua; as traições de marido, mulher, socio ou empregado, as pessôas que sob a apparencia de amizade procuram enganar; os commerciantes aos quaes não deveis vender a credito, porque tendem á fallencia; as vagas de pessoal nas emprezas ou firmas commerciaes; as pessoas dignas para casamento ou cargos de confiança. Comprehende-se todas estas possibilidades, porque o uso do **Sensivomero** faz desenvolver uma especie de somnambulismo lucido, por meio do qual podeis tambem descobrir as molestias e os remedios a empregar. A clarividencia ou lucidez somnambulica é a propriedade que por meio do apparelho **Sensivomero** se pode ter para vêr um objecto occulto ou afastado, ou perceber um facto que se passa ao longe. Pode-se explical-a pela acuidade de um ou varios sentidos, sobretudo o tacto, o ouvido, o olfacto e a vista, estando os olhos fechados. Experiencias concludentes demonstram d'uma maneira irrefutavel a existencia da faculdade de percepção dos Raios N. de Blondot, e dos raios cathodicos em certos individuos no estado de somnabulismo assim provocado. A radiografia e a radioscopia explicam estes fenómenos reputados maravilhozos. No relatorio á Academia de Medicina de Paris pela Commissão dezignada para estudar o magnetismo animal, lê-se o seguinte: «Vimos duas somnambulas distinguirem, com os olhos vendados, os objectos colocados na sua frente; sem tocal-os, dizignaram a côr e o valor das cartas, leram palavras escritas á mão ou algumas linhas dos livros abertos ao acazo.»

«Na Syria ha uma mocinha que tem a singular faculdade de reconhecer os lençóes d'agua e as nascentes na profundeza das terras: cobre a cabeça com um véo preto, fixa o sol antes de abaixar o olhar para a terra, e não só vê a agua nas entranhas da terra, mas ainda distingue a natureza das differentes camadas de terreno que a cobrem. (*Lecture pour Tous*, Pariz, Agosto 1913).»

As Pastilhas **Poder Magnetico** auxiliarão, nos casos mais difficeis, os effeitos do **Sensivomero.**

Assim podeis fazer com que vós mesmo ou a pessoa que desejaes desenvolver para vosso somnambulo descubra um objecto perdido ou escondido, o autor dum roubo segundo o rastro ou a aura d'uma mécha de cabello; ver o que está dentro d'uma gaveta fechada; informor o que passou ou está passando numa casa ou paiz afastado; ver o interior do organismo humano; descobrir sua molestia. Podeis dar ao somnambulo pedaços de algum minereo, e, fazendo-o passear pelo campo justamente comvosco, indicar o logar onde se encontra esse minerio em abundancia. Podeis mesmo, fazendo-o sentir a necessidade d'um invento qualquer, ordenar que diga o que deveis fazer.

Remette-se promptamente o **Sensivomero** em registrado pelo correio, com tudo que é necessario, a quem, enviar sua importancia — **Trinta mil réis** — em vale postal ou certificado de valor declarado (*não confundir com o registro comum, o qual não garante dinheiro*) As pessôas rezidentes na Capital Federal encontrarão este apparelho pelo mesmo preço na **CASA DIXIE, rua do Rozario, 147.** Este apparelho compondo-se de metaes cuja exportação em certos paizes está prohibida, o preço será *Cincoenta mil réis* para as encommendas que forem recebidas com grande atrazo.

Remetter o dinheiro com o pedido a

Milton & C.

Caixa 1734

Capital Federal

As Pastilhas do Poder Magnetico

Fórmula secreta do INSTITUTO OCCULTISTA DE LONDRES, adoptada desde a antiguidade no Himalaya, sempre com grande successo, para somnambulismo, hypnotismo, transmissão mental do pensamento, clarividencia, adivinhação do futuro, evocação de espiritos, germinação rápida de plantas, influencia occulta sobre outrem por envotamento, e mais maravilhas que dão superioridade ao verdadeiro *Iniciado*. Estas pastilhas produzem boa força occulta para atrahir, de um modo natural e sem que alguem o suspeite, tudo quanto se pôssa dezejar pelo pensamento: *fortuna, boa pozição social, felicidade no matrimonio, cura psychica de qualquer molestia, ou tudo mais que se deseje.* A seu respeito lê-se num importante tratado de OCCULTISMO: [illegible] nheço uma substancia [illegible] administrada a uma pess[illegible] de disposições pouc[illegible] [illegible]olas, póde pol-a á vossa disposição, a ponto de amar-vos ardentemente ou odiar-vos com o mesmo ardor, se isto vos convier. Podereis aproveitar-vos do seu estado para sugerir-lhe uma idéa contrária á sua tranquilidade, ás suas afeições e aos seus interesses, ou para conceder-lhe os gôzos que ella pôssa dezejar. Que seja mulher virgem ou não, velha ou joven, podereis ser para ella *o que quizerdes ser*, isto é, obter o abandono da sua personalidade e da sua liberdade de exame em proveito das vossas paixões.» Estas pastilhas são inofensivas á saude e tornam-se necessarias não só aos que dezejam conservar sua saude, mas tambem aos esgotados de força viril, aos velhos, aos doentes e ás creanças, pois a todos enche com as forças da juventude. *Preço de cada caixa, que se remeterá disfarçadamente em registrado pelo correio com todas as instrucções em impresso:* VINTE MIL REIS; quantia esta que deverá ser enviada em vale do correio a **MILTON & C. Caixa postal n. 1734, Rio de Janeiro.** A pessoa que fizer o pedido deve, na sua carta, declarar: *Que se compromete a não uzar d'estas pastilhas para prejudicar a quem quer que seja.*» Os prospectos são gratis para os que derem endereços de outros.

Leiam O TICO-TICO — o unico jornal exclusivamente para creanças.

Anno XV — REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS — RUA DO OUVIDOR N. 164 E RUA ROSARIO 173 — N. 717

A NOVA «EXPREMEDEIRA» GOVERNAMENTAL

Zé Povo (*alarmado com a «moenda»*) : —Pelo amôr de Deus, senhores ! Lançem impostos sobre rendimentos, dupliquem, tripliquem, decupliquem os impostos sobre o alcool,o fumo, as cartas de jogar, os objectos de luxo, os vicios — mas não tirem o direito de viver, matando-o á fome, ao pobre que só come uma vez por dia ! E' justo que se salve a honra do Brazil; mas que tambem não se vá até eliminar a vida do povo !

Wencesláu : — Descança Zé ! Tomarei essa tua choradeira na devida consideração... **Calogeras** : — A moenda é só para metter medo e poder-se cortar fundo noutras cousas... **A mulher do Zé** :—Deus os illumine e a nós não nos desampare ! E' a nossa unica esperança...

"O MALHO"

Pedimos aos nossos assignantes, cujas assignaturas terminam em 30 de junho, mandarem reformal-as, para que não fiquem com suas collecções desfalcadas.

Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, deve ser dirigida á SOCIEDADE ANONYMA O MALHO, rua do Ouvidor, 164—Rio de Janeiro.

As assignaturas começam em qualquer tempo, mas TERMINAM EM MARÇO, JUNHO, SETEMBRO E DEZEMBRO de cada anno. NÃO SERÃO ACCEITAS POR MENOS DE TRES MEZES.

São nossos agentes no Estado do Rio Grande do Sul os Srs. L. P. Barcellos & C., Livraria do Globo, Andradas 272, Porto Alegre.

CHRONICA

Como se falla muito em "defesa nacional" e é mesmo um estribilho com caracter de coqueluche nas camadas que se interessam por essas cousas, não se deve levar a mal que a abelhuda reportagem de um diario vespertino, ácerca da fortaleza de Itaipús, em Santos, produzisse, como de facto produziu, uma profunda sensação.

Foi o caso que um reporter, mettido num automovel, penetrou nessa fortaleza, sem pedir licença, e, uma vez lá dentro, percorreu todos os pontos fortes e fracos, tomando nota de tudo para... voltar no dia seguinte e, mais seguro do abandono, retirar de lá os objectos que julgou necessarios á documentação do seu trabalho profissional. Não satisfeito com isso "revoltou" dias depois, isto é, penetrou pela terceira vez, e, d'essa, acompanhado de um photographo italiano...

Feito o "serviço", estampou o jornal a descripção de tudo, illustrada com varios *clichês*, representando vistas internas daquelle trecho de "defesa nacional", e dos objectos d'alli retirados e a serem entregues ao Sr. ministro da Guerra...

Um verdadeiro escandalo!

Admittindo mesmo a defesa do major commandante: que a fortaleza ainda não está officialmente inaugurada; que, apenas existem 22 soldados, estando quatro doentes e oito em *varios serviços externos*, etc., etc., — pode-se lá tolerar que uma praça de guerra d'aquella ordem esteja assim exposta á curiosidade de... todo o mundo?

Então, vinte e dous, dezoito, ou mesmo dez homens, não bastam para impedir a entrada de um automovel, com um "chauffeur", um reporter e um photographo? Então, consente-se nessa invasão e nem ao menos um dos dez soldados "internos" acompanha os "tolerados" invasores, como discreto e vigilante "cicerone"?

Que lastimavel serviço é esse?

Está tudo errado, principalmente a desastrada defesa do illustre major commandante; e é de crêr que o Sr. ministro da Guerra tambem se não conforme com ella, dando suas ordens, para que, d'ora avante, a fortaleza de Itaipús não seja mais a "praça" da Mãe Joanna!

Oitenta mil contos, não é brinquedo: davam para saldar o *deficit* e o *funding* da proposta orçamentaria do governo, dispensando os deputados Alvaro Baptista e Fausto Ferraz do voluntario "imposto de honra", e o Zé Povo de aguentar com a estucha dos novos impostos projectados...

* * * ... impostos esses, que, além de recahirem nos artigos "de caracter voluptuario", recahirão tambem sobre "artigos de grande consumo", entre os quaes a carne secca, o assucar, o kerozene, o café torrado, o matte e a manteiga.

E' o que "lembra" a proposta governamental como "presente" do futuro Anno Novo, tirando maciamente 7.500 contos de réis da epiderme dos "voluptuarios" e arrancando 24.000 contos do couro do sobredito Zé!

Fóra isso, um augmento dos preços de transportes dos navios e das estradas de ferro, sobrecarga tambem evidentemente destinada ao "lombo" popular e ainda outros elementos da receita.

Mas, soceguem, que a proposta não se esquece de grandes economias, indispensaveis ao equilibrio do "encrencado" orçamento; e, entre, ellas, á suppressão de umas tantas cousas militares, pittorescamente denominadas — "barateamento da defesa nacional"; suppressão que será uma realidade, quando as gallinhas tiverem dentes... chumbados a ouro.

Quem viver verá!

Mas, admittindo que tudo se realise pelo melhor, teremos em janeiro de 1917, um orçamento supimpa, capaz de obrigar a alarmismo do Sr. Pedro Moacyr a curvar-se ante o optimismo do Sr. Carlos Peixoto, haja ou não haja capacidade tributaria para os novos impostos que, perdendo o caracter transitorio "de honra", ficarão definitivamente encrustados na casca do contribuinte, como "perolas" do regimen que felizmente nos torna cada vez mais venturosos e dignos do reino do céu...

* * * Felizmente... as fructas vão baratear, na intenção do Sr. prefeito e no dizer das folhas, que atacam gyrandolas ao projectado estabelecimento das feiras livres.

Veremos se pega de galho essa excellente idéia, pois de semente não pegou.

Ha muitos annos que o monopolio da venda de fructas nacionaes enriquece uns tantos exploradores e quasi leva ao suicidio os pequenos pomicultores.

D'essa exploração com a falta de recursos e o desanimo do roceiro, resulta a crescente carestia das fructas mais communs e populares, que, antigamente, eram a alegria do lar do pobre.

Hoje, a banana e a laranja são quasi fructas de luxo, ou "voluptuarias" — para ser mais actualista.

Entretanto, com cincoenta por cento de lucro, essas e outras fructas poderiam ser vendidas ao consumidor por um preço que estaria a seu alcance. Mas, quem diz que tal porcentagem é bastante para os açambarcadores?

Duzentos, quatrocentos e até mil por cento é o que elles exigem do pobre diabo, que se deixa levar pela "theoria" do — mais vale um gosto do que quatro tostões ou quatro mil réis...

Merece, pois, todos os elogios a iniciativa do Sr. prefeito, de crear as taes feiras livres.

Não resta duvida.

Mas que esta iniciativa não pare na designação dos logares e vá até á fiscalização dos preços, com multa aos transgressores, afim de que essas feiras não se transformem em "féras" da população incauta...

J. Bocó.

A GRANDE GUERRA

A catastrophe das Orcadas

Lord Kitchener, ministro da Guerra da Grã-Bretanha, heróe do Egypto e do Sudão e organizador do moderno exercito inglez contra os imperios centraes

Viajava o glorioso militar inglez para a Russia, no cruzador-couraçado *Hampshire*, quando, na altura das ilhas Orcadas, foi esse navio ao fundo, morrendo Lord Kitchener e seu estado-maior, bem como todos os tripulantes.

A SESSÃO INAUGURAL DA CONFERENCIA ALGODOEIRA

Aspectos na Bibliotheca Nacional, quando da inauguração da Conferencia e da Exposição annexa dos productos e sub-productos da lavoura algodoeira do Brazil. NO ALTO — A mesa que presidiu a sessão, occupando o logar de honra o Sr. Presidente da Republica, tendo á direita o Cardeal Arcoverde e o vice-presidente da Republica, e á esquerda o ministro da Agricultura e o ministro da Fazenda. NO CENTRO — Um aspecto da numerosa e escolhida assistencia. EM BAIXO — Grupo com o Dr. Wencesláu Braz e sua alta comitiva, os delegados estadoaes e assignalado o Dr. Miguel Calmon, vice-presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, e alma d'este movimento utilissimo em pról da nossa producção algodoeira.

Quereis ser bella?
Quereis ser attrahente?
Usae a LUGOLINA

Para tirar pannos do rosto, manchas na pelle, queimaduras pelo sol Só

LUGOLINA

Para aformosear o collo e os braços Só

LUGOLINA

— Não tenho rugas no rosto porque desde muito joven que faço uso da Lugolina.

V. Ex. quer ter a pelle fina? **Usae**

LUGOLINA

Creação do Dr. Eduardo França

V. Ex. quer ter a pelle avelludada? **Usae**

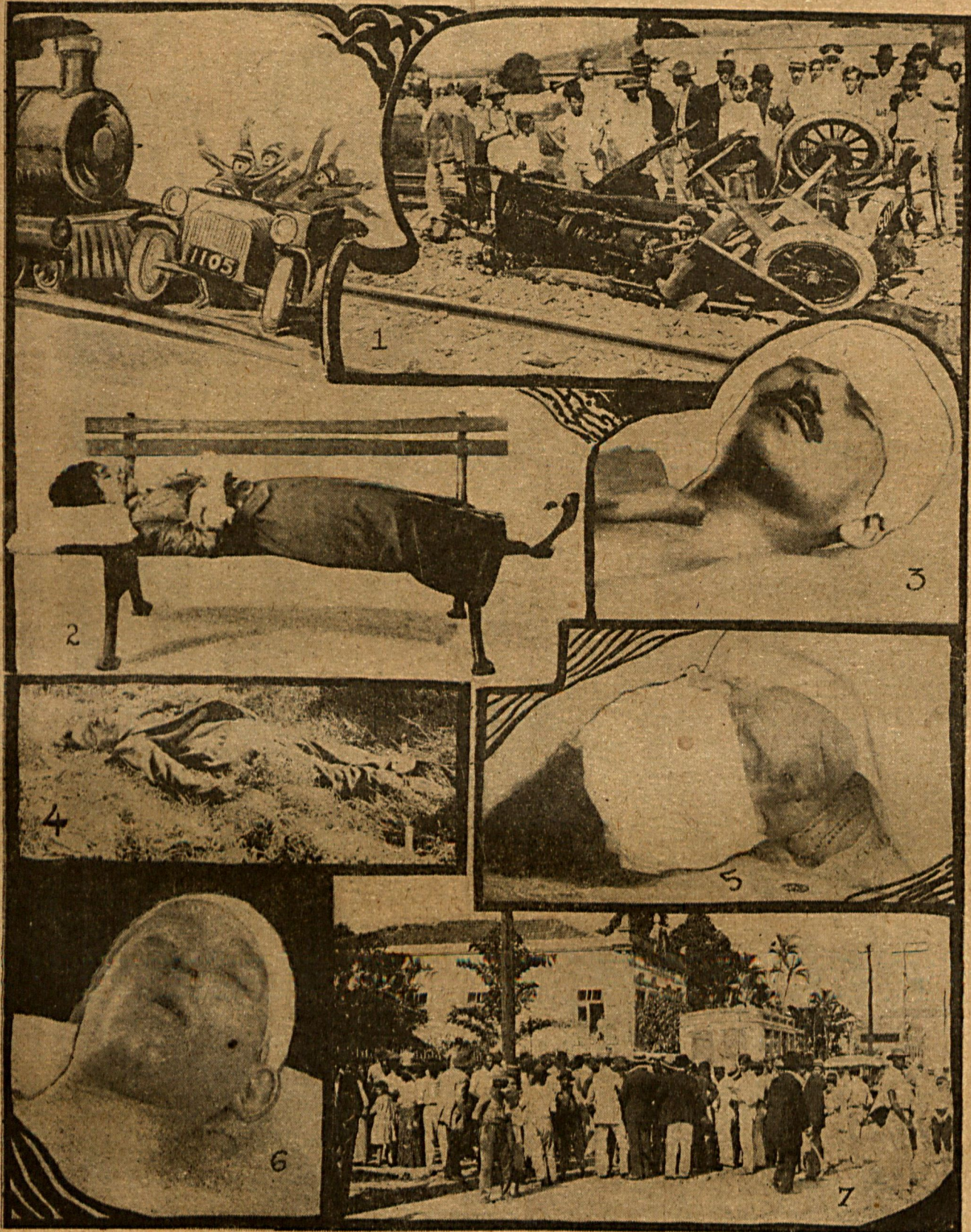
LUGOLINA

Creação do Dr. Eduardo França

E' EFFICAZ para evitar **ESPINHAS** e borbulhas da barba, para injecções e «toilette» intima das senhoras, **para aformosear a pelle**, para evitar as molestias contagiosas, para a quéda do **cabello, rugas**, pannos, queimaduras do sol, etc.

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias. Depositarios: ARAUJO FREITAS & C., rua dos Ourives, 88—Preço 3$000

O desastre de Triagem

Ainda perdura a triste impressão causada pelo horrivel desastre de que foram victimas, a 1 do corrente, o Dr. José Bernardino Arantes, sua esposa e cunhadas, e outras pessoas. Vinham todos de volta de uma visita ao Instituto de Manguinhos, no automovel n. 1.105, quando este, ao atravessar a linha da E. F. Leopoldina, na estação de Triagem, foi colhido e esphacelado pelo trem expresso de Petropolis. Morreram logo tres dos desditosos passageiros do auto, ficando os outros gravemente feridos. Os "clichés" abaixo dão ideia do grande desastre.

1) O automovel 1105 esphacelado pela locomotiva do expresso. 2) A senhorita Jesuina Ribeiro do Valle, morta instantaneamente. 3) O Dr. José B. Arantes, gravemente ferido. 4) Oscar Martins, "chauffeur" ajudante, que guiava o auto, no logar em que foi encontrado morto. 5) Mme. Thomé de Andrade, gravemente ferida. 6) O "chauffeur" Firmino Verejão, que morreu em viagem para a Assistencia. 7) Curiosos no local do desastre, procurando vêr os cadaveres.

FIDALGA
CERVEJA
DA
MODA

A. Mello (Rio) — Você acha que "aqui ha pouca luz"? Que "phosphoros de duas cabeças só no Espirito Santo"?... Oh! *mariposo*!... Oh! ceguinho!... pergunta á Ligth se outra cidade existe onde mais prodigas sejam as luminarias... Pergunta ao Irineu se os "phosphoros", em vez de duas, não têm ás vezes dez cabeças...

Emfim, veremos se riscas aqui cá "riscas fóra..."

Apprehensivo (S. Paulo) — Entre o pessimissimo do Moacyr e o optimismo do Carlos Peixoto, preferimos os dous para lhes tirarmos esta media: o diabo não é tão feio, nem tão bonito como se pinta.

Se o pauperismo faminto e esfarrapado é um facto, tambem o é a miseria dourada...

Tundemburgo (Itagehy) — Non ha dal! Voza zenhoria é inxusdo benzanto gue nós zômos inimigos tos allemongs. Botemos non gongortar, e non gongortamos gom o prudalitate to milidarismo bruziano, gue é guem esdá tominanto o Allemanha, mas gosdamos muido de gapéza te bôrgo, gom tôce de ameija...

Famos! Vassa os bazes gomnosgo e mante-nos um pom gueixo te leide te gapra! Nós lhe mantaremos t'agui um guende e tois verfento...

A. G. (Cachoeira) — Não temos tempo de escrever particularmente sobre poesias que recebemos. O mais que podemos fazer é disfarçar o nome em iniciaes e opinarmos sobre os seus tres sonetos.

Diz o primeiro:

"Talvez *pencem* que eu não tenha acanhamento,
De estar parado, ou não *pençar* em nada?
Enganam-se, porque é meu pensamento,
Sahir d'esta vida profanada..."

Nós não somos d'esses *pençadores*, is-

UM APPELLO, NAS BUCHAS!

"Causou funda impressão a reportagem illustrada de um jornal vespertino d'esta capital, cujo representante penetrou tres vezes sem ser visto na fortaleza Itaipús, em Santos. Apezar do major commandante explicar que a fortaleza ainda não foi inaugurada e não tem guarnição que baste, não se comprehende como uma obra d'aquella importancia está assim abandonada, dando ensejo a que qualquer individuo nella penetre, faça photographias e d'ella retire objectos para um automovel". — (*Das nossas notas*)

ZE' POVO (para o general Caetano de Faria): — Abra o olho, Sr. ministro da Guerra, já que aos seus subordinados apráz andar com elle fechado!
Não se deve admittir que esta fortaleza, que já me custou uns oitenta mil contos, seja por tal modo abandonada!
Nem tão rica é a defesa nacional, nem eu sou de bronze! Antes pelo contrario...

DAR DE «BEBER» A QUEM TEM SEDE...

O padre-mestre João Camillo de Almeida, distribuindo um "gole" de paraty aos trabalhadores do desaterro, em Inhapim do Caratinga — Minas

to é, julgamos que você não deve ter acabamento de estar parado ou não *pençar* em nada, porque antes isso do que sahir d'essa vida, profanando a lingua e a arte...

Neste sentido você vae longe :

"Para mim, tudo aqui parece negro,
Sem uma só esperança que me alente
A não ser de sahir e ser *interegro*".

E ser... o que ?
O verso seguinte explica :
Juiz de mim mesmo...

Quer você, então, ser juiz *interegro* para rimar com *negro*...

Negro sejamos, se comprehendemos que raio de adjectivo é esse — *interegro* !

E dada esta explicação ao — *Explicação* — expliquemos por fim :

Você póde ser um bom pae de tres filhos; mas como pae dos tres sonetos é um páu de dous bicos : espeta por todos os lados a poesia e acaba por espetar-se mortalmente

Alarmado (Bahia) — Se lemos o que tem feito em S. Paulo, o *medium* Carlos Mirabelli ? Pois, é claro !

Lemos, porém, não o consideramos um "espirita" porque ainda estamos muito "atrazados" para admittir essa... *sciencia*.

Quando muito, será um individuo com extraordinaria "força magnetica", innata e cultivada. Nisso e nos phenomenos que por via d'isso se podem produzir, acreditamos piamente.

E Deus nos conserve sempre nesse sensacto meio termo, entre os desvarios de almas fracas, ingenuas e a apreciação consciente de phenomenos explicaveis e comprovaveis pela cultura da dynamica humana.

Carlos E. Bernardes (Minas) — Sim. O "Pensionnat du Sacré Cœur de Marie", dirigido pelas religiosas portuguezas, auxiliadas por mais algumas de outras nacionalidades, mudou-se do bairro do Leme para Copacabana, onde se acha magnificamente installado num vasto e elegante palacete, situado na fralda de uma montanha. Como collocação é perfeitamente ideal : "Um bosque sobre a praia", conforme o verso de Thomaz Ribeiro. Como estabelecimento de ensino e educação para meninas, é de primeira ordem e tem produzido os melhores resultados. Disciplina, capacidade, carinho e zelo, eis o que impera nesse collegio, no dizer de muitos chefes de familia que têm lá suas filhas.

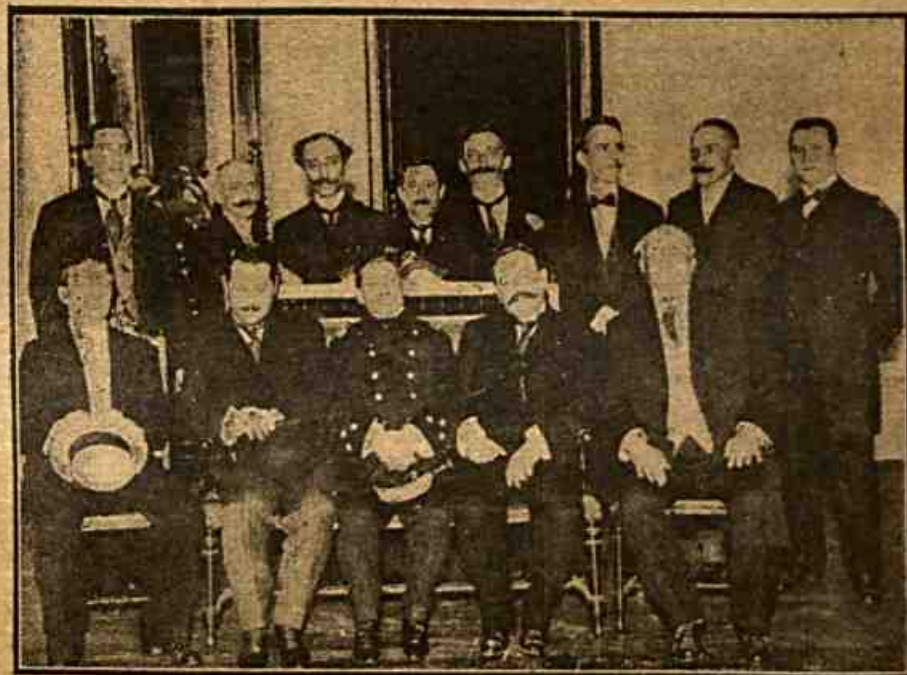
Portanto, estava errada a sua informação : Ha na Capital Federal um bom internato e externato para meninas, situado no ponto mais saudavel da cidade.

Brandão Semir (Recife) — Tambem chegou ahi a "fama" dos taes cinturões electricos ? Bem dizem que — a fama não anda... bôa.

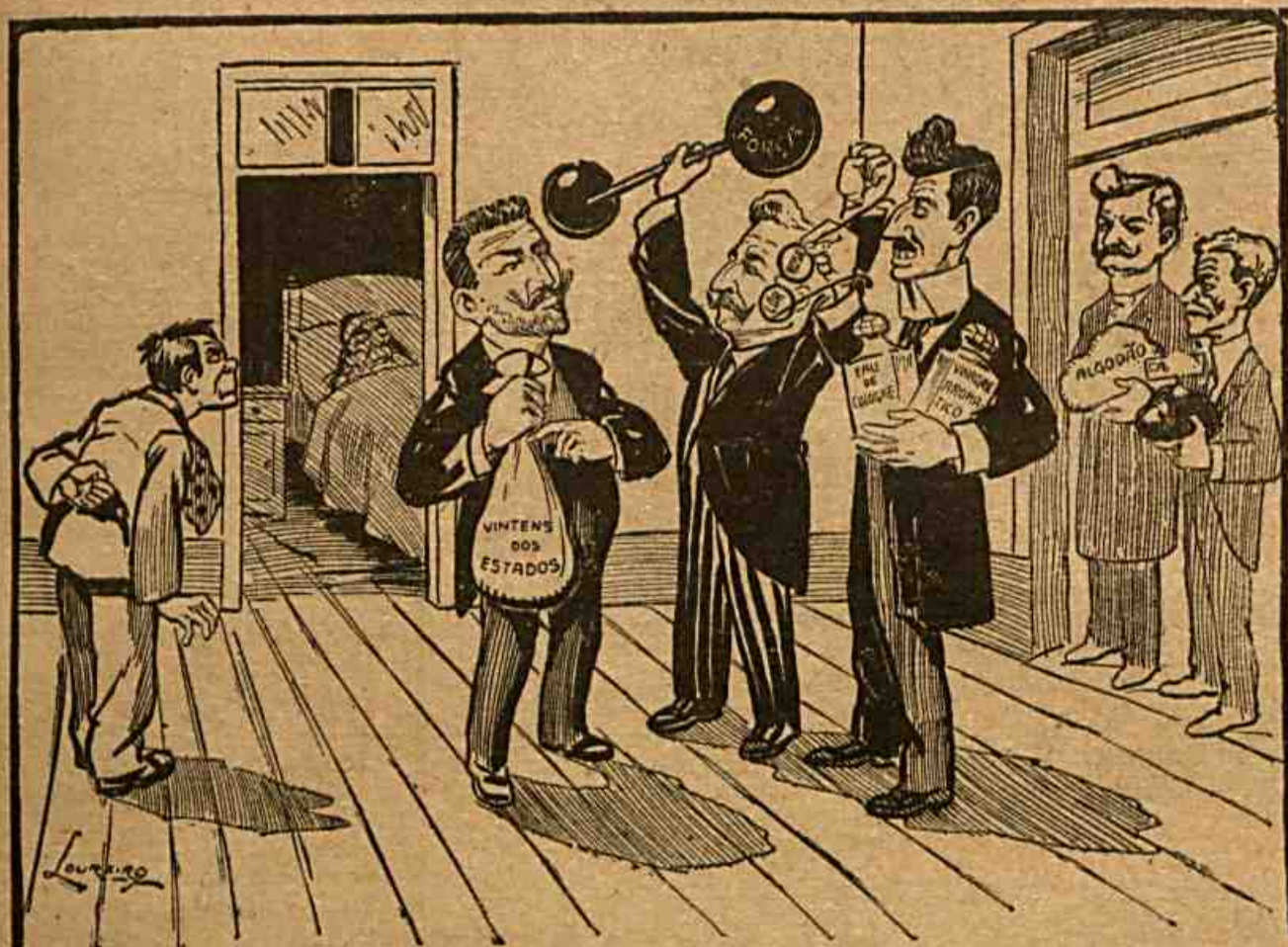
Pessima, se nos faz favor ! São innumeros os beocios cahidos nesse conto do vigario ! Compram os cintos para curar quebraduras e ficam cada vez mais *quebrados* : no respectivo logar e no bolso.

Console-se, pois, que o mal de muitos consolo é. Mas faça um voto : não vá mais atraz das cantigas dos charlatães do Largo de S. Francisco e do Largo da Carioca.

Passe de largo !...

Wladimiro de Vasconcellos (Rio) — Tem merecimento a poesia que nos mandou, mas o autor já recebeu os elogios e

A MARINHA CIVIL

Posse da nova directoria da Congregação dos Officiaes da Marinha Civil, em 2 do corrente, no salão nobre do "Jornal do Commercio" : grupo com alguns dos novos directores, tendo á frente os Srs. almirante Adelino Martins, Servulo Dourado, Carlos Midosi, Antonio Lage e representante do Sr. ministro da Marinha.

A DOENTE «CHRONICA» E OS NOVOS MEDICOS

DR. PEDRO MOACYR : — Pobre doente ! Além do "deficite" chronico, apresenta agora symptomas alarmantes com appendicite do "funding"... Só vejo um meio de salvação : é a applicação d'este sacco...

DR. CARLOS PEIXOTO : — Qual, meu illustre collega ! Bastam fricções d'estas essencias e applicação d'estes oculos...

DR. MARIO HERMES : — E exercicios de "alters" para desenvolver as forças, pela defesa nacional !

DR. MIGUEL CALMON : — Se me dão licença, lembro pastas de algodão para bem estar da doente...

DR. PEREIRA LIMA : — E eu lembro umas injecções de imposto sobre o carvão estrangeiro...

ZE' POVO : — Sim, senhor ! Cada cabeça, cada sentença ! Mas emquanto os "medicos" discutem, a doente não lucra nada com os remedios propostos e vae tratando de se livrar d'elles, batendo a boto !...

---

partiu... para o outro mundo, ha muito tempo...

Antonio Augusto Pereira (S. Paulo)— Que mania ! Era muito melhor que você fosse para a guerra e deixasse em paz a veia poetica !

E, depois — que diabo ! — você está em S. Paulo e escreve versos assim :

> "Fica-te adeus portugal
> Adeus o jardim cheirozo
> Eu agora vou dejxar
> Esse cheiro saborozo."

Então, S. Paulo é Portugal com p pequeno ?... Então, Portugal tem *cheiro saborozo* ?... A que lhe sabe, o cheiro ? A salpicão ? A pepino ?

Qual, *seu* A. A. Pereira ! Você com a chorriada de versos que nos mandou precisa de muito bismutho... no juizo !...

O. V. (S. Paulo) — Mandaremos então fazer os desenhos para o — *Tonico Sapateiro*. O — *Queixas e reclamações* tem no fim um trocadilho pornographico, que dando-lhe, aliás, muita vida, *quéda-lhe* a opportunidade de ser publicado, salvo se... etc.

João Sizudo (Bahia) — Embora com algumas qualidades apreciaveis de "conto", tem graves defeitos o — *Rabugices de sogra* — e entre elles, principalmente, o assumpto escabroso que a sogra escolheu para envergonhar o genro no dia do 2° anniversario de casamento...

Ainda se *O Malho* fosse orgão official do povoamento do sólo...

Bortita A. G. (Rio) — Dos tres que nos enviou, apenas poderá servir o — *As cousas caminham* — isso mesmo depois de corrigido.

O — *As apparencias* não serve, por extraordinariamente descosido e desageitado; e o — *Cousas da Epoca* — pelo mesmo motivo, e ainda mais por ser absurdo e incomprehensivel.

E' a tal cousa : prosa não é verso...

José Maurilio Valente (S. José do Barroso) — Carta e nota do retrato recebemos, mas este não.

Veiu junto ou virá agora?

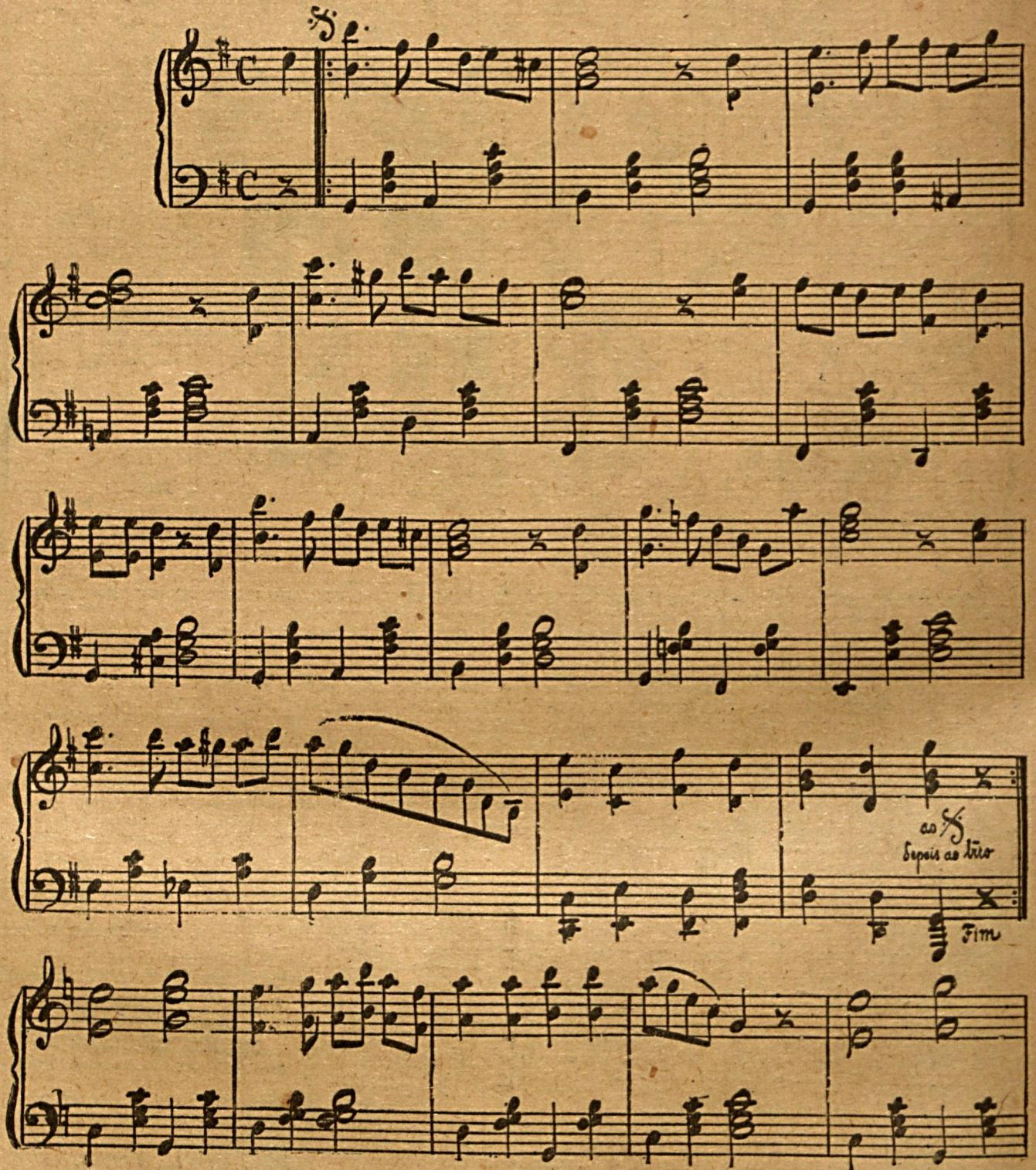
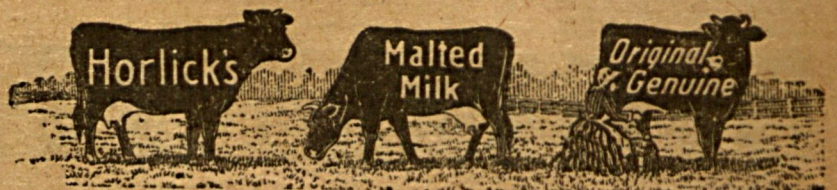
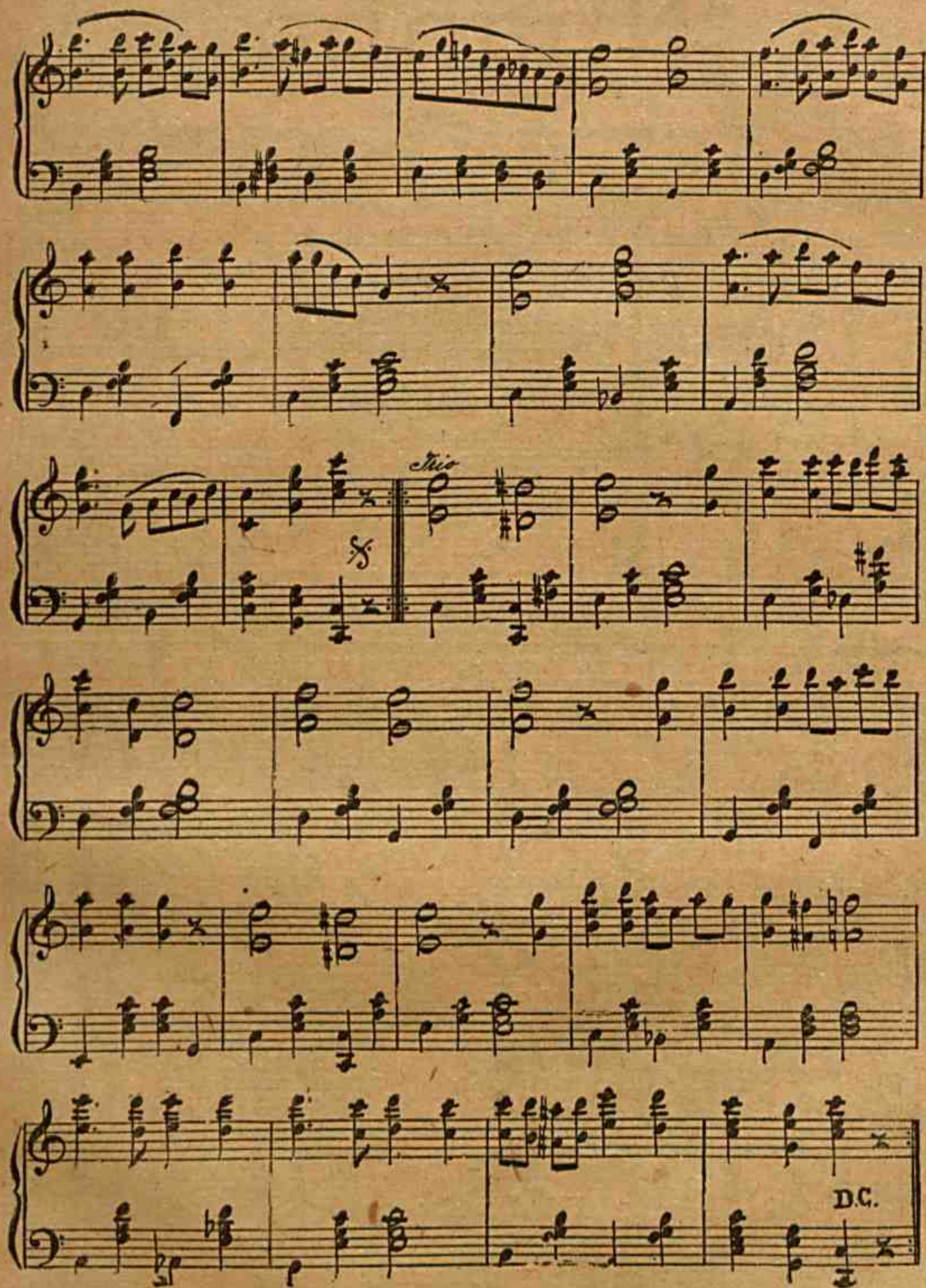
Em todo o caso, cumpre-nos dizer que publicaremos o retrato gratuitamente, como é costume nosso, mas com a legenda modificada e sem referencia á rua e numero...

DR. CABUHY PITANGA

"Nhanhá"

SCHOTTISCH

A' senhorita Anna Catharina Borges.

José Agnello Ribeiro
(Cuyabá—Matto Grosso)

ao 𝄋
Depois ao trio

Fim

Trio
D.C.

«O MALHO» EM PERNAMBUCO

Vista do trecho do kilometro 3 da estrada de rodagem, executada pelo Dr. Dantés Cabral, engenheiro na serra do Triumpho (Baixa Verde). Foi construida á custa do coronel Siqueira Campos e dos fornecedores do mesmo senhor. No grupo destacam-se: 1) Dr. Dantés Cabral; 2) A. Campos e 3) Padre Pompeu Diniz.

CASA DE ORATES

(CONTO DA CAROCHINHA)

Naquelle tempo o Orates, que era chefe de numerosissima familia, estava abarbado para continuar a manter a casa.

Como é sabido, na casa do Orates todos mandavam, ninguem obedecia e — o que é mais admiravel, — aquillo ainda não tinha ido "á gaita", na pittoresca expressão de um amigo estrangeiro, que elles tinham.

Porém mais dia menos dia o desastre teria de vir, irremediavel, fatal, com aquella "fatalidade atroz que a mente esmaga" de que nos falla o poeta,

Se não tomassem uma resolução energica, uma medida séria, a casa iria cahir... na praça publica, vendida em leilão, para pagamento dos credores, e os *meirinhos* — officiaes da justiça implacavel — dariam o seu mandado de despejo, pondo toda a grande familia do Orates no olho da rua.

Haviam chegado áquelle extremo pela mania de grandezas que tinham muitos membros da familia, gastando mais do que podiam e "encalacrando" a casa.

Lembraram-se de aformosear a sala de visitas para chamar a attenção dos seus hospedes, e foi um nunca acabar de gastar dinheiro, deitando abaixo paredes velhas, erguendo novas, etc.

Chegaram ao ponto de construir num canto da sala um theatro luxuoso, que vivia ás moscas, porque ninguem em casa sabia representar... a sério.

Eram optimos comediantes fóra de scena, mas desde que se puzesse qualquer um em cima de um palco seria incapaz de dizer um pequeno monologo, ou recitar uma simples poesia como a "Caridade e Justiça", ou "A Doida de Albano".

Para fazer face ás despezas da sua megalomania, recorreram ao emprestimo.

Havia perto uns inglezes ricos que emprestavam dinheiro a juros de Judeu, e a cuja porta foram bater, sendo promptamente satisfeitos, pois a garantia era bôa, além dos juros: tomarem conta d'aquillo, se não lhes pagassem; e as terras da casa de Orates eram para cobiçar mesmo incultas como estavam.

Chegou, porém, o prazo marcado para o pagamento das dividas, (porque tinham sido muitos os emprestimos), e em casa de Orates não havia vintem. Como bons credores, os estrangeiros marcaram um segundo prazo, agora improrogavel, para serem pagos, continuando a cobrar novos juros até esse dia fatal.

Mas na casa de Orates ninguem tinha juizo: a pandega continuou e estava-se já em vesperas de expirar o fatidico prazo.

Orates pôz as mãos na cabeça e fallou a toda familia, expondo a triste situação a que haviam chegado, e rogando que cada um contribuisse com qualquer cousa para salvar a casa da ruina, da vergonha imminente.

—E' uma contribuição "de honra", essa que eu peço, dizia elle gravemente; é uma especie de tributo de sangue na paz, porque eu bem sei que dinheiro é suor, e suor é sangue.

Havia, entretanto, na familia um membro que se póde dizer de fóra, pois era enteado do Orates, e para quem todos se voltaram logo.

Esse enteado, que se chamava simplesmente Zé, já estava magro e fraco de tanto trabalhar e soffrer privações, (até fome), para manter a casa.

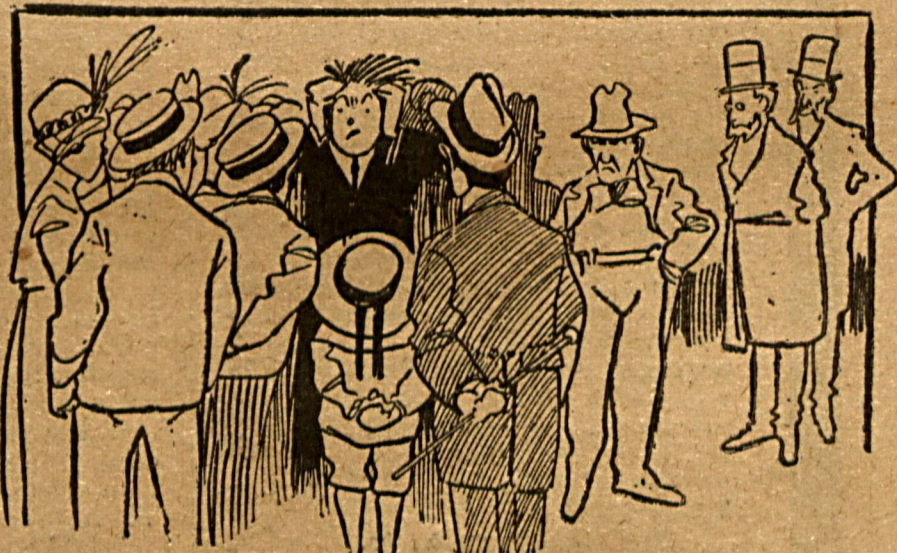
Era elle quem pagava, embora indirectamente, todas as contas; e já estava farto d'isso, pois lhe davam todos os deveres e lhe tiravam todos os direitos.

— Porque motivo, quando se tratava de pagar, todos se voltavam para elle? — perguntava o Zé. Pois então os outros — os felizardos, que ganhavam mais do que elle, não estavam mais em condições de pagar do que elle?...

Esses, ao contrario, viviam sempre pedindo dinheiro e mais dinheiro á casa, sem se importar com as difficuldades do Orates.

Não! Isso era demais!...

E fechou a cara.

As cousas ficaram neste pé: o prazo se approximando, o Orates chorando e o Zé... espiando.

Entrou por uma porta, sahiu pela outra; na semana vindoura lhes contarei... outra.

Rio — V — 1916

MAURICIO MAIA

UMA FACADA NA HORA!

"Da proposta orçamentaria do governo, consta a creação do imposto sobre rendas. Dizem mesmo os bem informados que de tal imposto se vae tratar em primeiro logar". — (*Das nossas notas*)

BULHÕES : — Bravos, Dr. Wenceslâu ! E' uma *facada* benemerita, pela qual sempre quebrei lanças !
ZE' POVO : — O que é bom deve tocar a todos... **Enterre** bem a faca ! Quanto mais sangrar, melhor para mim, que não tenho mais sangue ! Deve começar pelo capitalismo o exemplo do patriotismo ! Não é verso, mas deve ser verdade ! Depois d'isso, concorrerei então... com os meus ossos...

SALADA DA SEMANA
IMPOSTO DE HONRA
O tal "imposto de honra" vae ser um facto. Não ha por onde fugir. .
O Brazil tem de pagar a sua divida externa e, naturalmente, ha de ser á custa da pelle dos brazileiros...
Os alvitres efficientes suggeridos pelo governo são isto, em summa : creação e aggravação de impostos.
ARROZ
FEIJÃO
CARNE SECCA
Entre esses impostos avulta principalmente o que recahe sobre os generos de grande consumo popular.
Como medida salutar contra a miseria que já se faz sentir em todos os lares modestos, é de primeirissima ! Equivale mesmo á instituição da dieta... absoluta obrigatoria...
Champagne
HONRA DA PATRIA
POVO
STORNI
Emquanto isso, os que se encheram á tripa fôrra no quatriennio passado, e que foram os causadores da situação actual, continurão a passar vida folgada e milagrosa, bebendo *champagne* e fumando bons charutos.
Mas como se trata de honra e salvação da patria, não faz mal e é até muito bonito que o Zé seja mais uma vez o *heróe* sacrificado !

GRATIS

10.000 moças / moços

podem FACILMENTE ganhar lindos premios fazendo propaganda da Revista Mensal **"O ECHO"** Peçam hoje descripção dos lindos objectos que offerecemos aos nossos correspondentes, enviando este annuncio pregado a um bilhete postal com seu endereço exacto a Redacção da Revista Mensal

— *"O ECHO"* —

CAIXA POSTAL N. 399

— SÃO PAULO —

A CURA DA SYPHILIS

Em todas as manifestações, phases e periodos, obtem-se usando *«Depuratol»*

Para garantia vejam o que diz a *Tribuna Medica*, orgão de distinctos clinicos: «Entre os diversos medicamentos existentes entre nós e destinados ao tratamento da syphilis, merece particular destaque o *«Depuratol»*. Trata-se de uma feliz combinação de principios dotados de propriedades curadoras da syphilis e preparado sob a forma de pilulas, facilmente manejaveis. Usando os varios tubos enviados, em syphiliticos, apresentando diversas manifestações, algumas até graves, o effeito foi prompto e rapido. De facto, não houve senão resultados fructuosos em pouco tempo e tão notaveis que muitos doentes se reputavam curados. Assim se trata de um excellente depurativo capaz de prestar bons beneficios nos portadores da syphilis.» O *«Depuratol»* encontra-se em todas as bôas pharmacias e drogarias.

Tubo com 32 pilulas, 8 a 10 dias de tratamento, 5$, pelo correio mais 400 reis; 6 tubos, 27$, pelo correio mais 1$000.

Deposito geral: Pharmacia Tavares, Praça Tiradentes, n. 62 —Rio de Janeiro.

Bellos e ultra-modernos borzeguins de pellica envernizada, canos brancos e de côres.

16$ 17$ 20$ e 24$

Chics e finissimos sapatos de Verniz com tres tiras e fivelinhas de apertar ao lado.

Ainda o mesmo artigo com tres tiras de abotoar ultima creação

16$000

Avenida Passos, 120 — CASA GUIOMAR

Enviam-se gratis, catalogos illustrados pedindo-se clareza nos endereços.

—— **Pelo Correio mais 2$000** ——

Telephone 4424 Norte — **CARLOS GRAEFF & C.**

Alfaiataria LEÃO DA AMERICA

O proprietario d'esta já bem conhecida e popular Alfaiataria communica aos seus amigos e freguezes a mudança d'este estabelecimento, da Avenida Passos, 113, para a rua Marechal Floriano Peixoto n. 64, onde se encontra um rico «stock» em padrões modernissimos e a preços resumidos. Assim é que o freguez encontrará ternos sob medida de superiores casemiras de cor pretas, ou azues, aos preços de 35$, 40$, 45$ e 50$000. Grande sortimento em roupas feitas para homens e rapazes, por preços de admirar!...

Não mandem fazer suas roupas emquanto não visitarem a ALFAIATARIA LEÃO DA AMERICA.

TODOS AO

Leão da America

Marechal Floriano Peixoto n. 64

G. F. DE OLIVEIRA

UMA VELHA ASPIRAÇAO

O Dr. Oscar de Almeida Gama vae propor ao governo entregar, dentro de oito mezes, o edificio de sua propriedade denominado *Villa Rio Branco*, completamente reformado, com magnifica adaptação para o *forum* do Districto Federal, bem assim como um outro edificio, de construcção nova, independente, para localização do Tribunal do Jury.

Fachada do edificio do Forum, dando para a Avenida Mem de Sá

A fachada da Villa Rio Branco mede 102 metros de extensão. Para adaptação d'esse edificio, situado numa area de 2.000 metros quadrados, no valor de cerca de 1.000 contos, o proponente despenderá pouco mais ou menos 600:000$000.

Para realização d'esse emprehendimento o Dr. Oscar Gama solicita do governo sómente uma emissão especial de 22.000 apolices de um conto de réis cada uma, valor nominal, juros de 5 %, operação esta que nenhuma difficuldade virá crear, em vista da lei da taxa judiciaria, cujo fim visa justamente dar uma installação condigna ás repartições da justiça local.

Côrte no eixo do edificio, mostrando á direita o do Tribunal do Jury

A renda bruta da *Villa Rio Branco* attinge a 108:000$000 annuaes, o que excede as porcentagens da taxa judiciaria, que, até agora, não passam de cem contos annuaes, justificando a sua desapropriação, em vista da conveniencia que lhe advirá do desempate de seu capital immobilisado e da opportunidade que se lhe offerecerá de dar serviço ao seu numeroso pessoal technico e operario, além do seu justo orgulho de patriota, em ligar seu nome a um emprehendimento dessa importancia.

O edificio, do ponto de vista da belleza architectonica, nada deixa a desejar. As suas linhas são simples e harmonicas e o caracter geral magestoso. Terá tres entradas. A principal destinada ao publico, e as outras particulares, destinadas aos réus sujeitos a julgamento do jury, juizes e empregados.

No primeiro pavimento acham-se collocados 12 cartorios.

No segundo encontram-se as dependencias destinadas aos juizes do civel e criminaes, a cavalleiro dos cartorios, com communicações directas e independentes, por meio de uma escada de serviço interior, além das communicações principaes.

No terceiro pavimento estão installados os Srs. juizes da 1ª e 2ª vara de orphãos e seus cartorios, juiz da provedoria e de residuos, curador de ausentes, curador de massas fallidas, curador geral de orphãos, contadores e partidores.

Imponente é um grande salão para assembléas, dispondo de confortaveis bibliothecas.

A parte destinada ao Tribunal do Jury será construida de novo.

Este edificio — fachada em estylo Luiz XVI — occupa uma área de 29 metros quadrados, offerecendo todas as commodidades imaginaveis.

Foi moldado nos seus congeneres estrangeiros, tendo o salão das sessões do Jury área equivalente a diversas das principaes cidades da Europa.

OS CALUNGUISTAS FINANCEIROS DA CAMARA

"Deram muito que fallar os discursos antagonicos dos deputados Pedro Moacyr e Carlos Peixoto ácerca da nossa situação financeira". — (*Das nossas notas*)

MOACYR : — A situação do Brazil, meus senhores, é esta !
CARLOS PEIXOTO : — E' esta, meus senhores, a situação do Brazil !
ZE' POVO (com syptomas de maluco) : — Ora, bolas! Então, quaes são os verdadeiros estados do Brazil ?
A julgar pelos impostos que o governo quer exigir de mim, o Carlos Peixoto póde limpar as mãos á parede com a sua pintura...

CRITICA

"Sei que ignoro tuo."

Socrates

Pois que é que elle poderia saber, se o seu tempo era o tempo do obscurantismo e de um ridiculo fanatismo religioso? Socrates era um sabio ?

E que é que elle poderia saber, se no seu tempo o estudo das sciencias era considerado como um crime de sacrilegio, uma profanação ?

E como philosopho, porque não annunciou ao seu povo que dia viria em que a humanidade possuiria a navegação a vapor, o telegrapho com fios e sem fios ; que possuiria o telephone o gramophone, o cinema, a electricidade, o gaz, os aeroplanos, as estradas de ferro, os carros electricos, os automoveis ; que as grandes cidades se teriam embellezado e que a industria e o commercio teriam tomado um tal incremento, que um dia fatalmente deveriam ser causa de um tremendo e sanguinolento conflicto europeu?

Enigma...

Socrates era o sabio e philosopho que estudou os homens e as cousas, diz graciosamento a minha distincta antagonista que, por prudencia, se occulta sob outro sympathico pseudonymo, de Delta Sigma.

Que Socrates era philosopho e estudou os homens, já sabia d'isso. Mas que estudou as cousas é exaggero da pura fantazia de minha gentil antagonista, pois que naquelles tempos não se podiam fazer grandes estudos, porque faltavam os principaes elementos que facilitassem as investigações scientificas e principalmente porque a religião servia sempre de obstaculo ao progresso, e a todas as tentativas para o desenvolvimento da intelligencia humana. — Wanda Ramos (S. Paulo)

*

A' bôa amiguinha Alice Silva (Minas Geraes) :

Afastada por causas varias e bem razoaveis do convivio de uma sociedade mercantilizada por preconceitos estupidos e sem nexo, sinto na minh'alma um estranho bem estar e um certo desafogo, por encontrar irmã da minha, nos pensamentos e ideaes, acima das intrigas vulgares do meio, comprehendedora do mesmo sentir e aspiração, a tua alma bem formada e delicadamente simples. Evoco neste sagrado silencio que me rodeia e protege, com agrado e emoção, os momentos que o carinho ardente e meigo de tua amizade me fez sentir com força e convicção, amparado por um desprendimento de confiantes ideias sãs e vigorosas, producto de um espirito finamente educado, conhecedor e differenciador do bem e do mal, associado pela simplicidade de um trato affavel e fidalgo, só reçumando bondade e captivante sympathia, despido dos ademanes machinaes e inexpressivos que se notam em certas sociedades, e no recanto mais intimo de minh'alma, guardo com saudades, protegido e defendido das urdiduras venenosas da inveja, o teu ausente logar. Adeus, seductora irmã. — Suzelle Carlos da Rocha (S. João d'El-Rey)

Está conforme. LA BLONDE

Nossos prezados leitores em Ribeirão Preto, Estado de São Paulo. Sentados: Socrates Braga, Cicero Brandão e Benedicto Abreu. De pé: Luiz Brandão, Agnello R. dos Santos e José C. Louzada.

OS PREMIOS D'«O MALHO»

Pela extracção da loteria da Capital Federal, de sabbado, 3 do corrente, fez-se o sorteio da edição n. 714 d' *O Malho* de 20 de Maio findo.

O numero premiado foi 29.899. Estão, pois, premiados os exemplares d' *O Malho* da referida edição que tiverem os seguintes numeros:

29899	100$000	29898	20$000
29900	50$000	29897	20$000
29901	20$000	29896	20$000
29902	50$000	29895	20$000

Hoje, sabbado, será sorteada a nossa edição n. 715, de 27 tambem de Maio, e assim todas as semanas, respectivamente, os numeros d' *O Malho*, que sahirem tres semanas antes.

E' preciso não confundir o numero da edição impresso no alto da capa e no cabeçalho, com o numero do exemplar impresso na parte interna, á margem de uma das paginas, e que é o que vgora no sorteio.

Conferencia algodoeira

Eis aqui, meus Snrs, o resultado da producção nacional. A "piteira" produz, por exemplo

uma optima corda para se enforcar

ou um bom canastro para se dar cabo delle

o algodoeiro produz o melhor algodão

os ouvidos para tapar de quem poderia muito diminuir o nosso aperto financeiro

e innumeros vegetaes dão um excellente papel

para apoiar o regimen do papelorio emquanto os jornaes ficam a se lamber.

Requerimento

Projecto

Requerim.

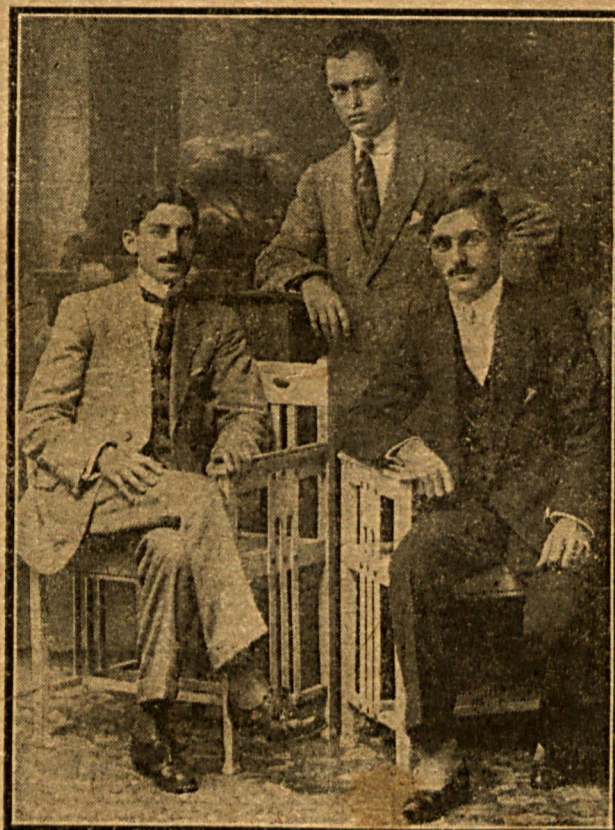
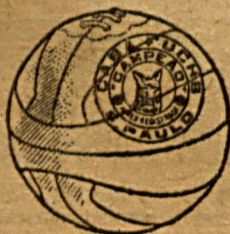
Autos

Reportagem caricata, de uma "fita" algodoeira, da semana.

Secção Musical

Continúa aberta a inscripção para o grande concurso musical, que se realizará sob as condições já publicadas em numeros anteriores.

Por falta de espaço não damos hoje a relação das musicas recebidas e julgadas.

MAESTRO B. MOLL.

Carlos Berardinelli, estudante de pharmacia, (de pé); Julio Mendes de Oliveira e J. Mendes, negociantes, (sentados) — todos residentes na Lapa e nossos amigos e leitores.

CASAES QUE SE DIVERTEM

Estrella do Sul — Estado de Minas : o capitão José Rangel, Francisco de Paula Brazileiro e Joaquim Aguiar, com suas Exmas. esposas, em animado "pic-nic".

Leiam O Tico-Tico, unico jornal exclusivamente para creanças.

O 4° "MATCH" INTERESTADOAL

Flamengo "versus" S. Bento

Presenciado por uma grande massa de sportmen, realizou-se domingo ultimo o *match* interestadoal entre as *équipes* da Associação Athletica S. Bento e a do Club de Regatas do Flamengo.

A assistencia era como dissemos, grande, e justificava-se a curiosidade dos cariocas ; o S. Bento é o *team* mais forte da Associação Paulista e o Flamengo, o valoroso campeão que todos conhecem.

Antes de começar o jogo, foram inauguradas as bellas archibancadas do Flamengo.

Precisamente ás 15 1/2 horas, sob as ordens do Sr. Affonso de Castro, do Fluminense F. C., deram entrada em campo os seguintes *teams* :

São Bento :

O. Penteado
Zacarias — Irineu
Bucker — Lagrecca — Moraes
Damaso — Cesar — Dias — Burgos — Hopkins

Riemer — Borba — Reid — Gumercindo — Arnaldo
Gallo — Sidney — Coriol
Nery — Antonico
Cazuza

Flamengo :

Logo no inicio do jogo foi constatada a superioridade do Flamengo ; os seus ataques eram mais seguros e frequentes que os do seu adversario ; a sua defesa não lutava com difficuldades para frustar as investidas dos dianteiros do S. Bento :

Aos 4 minutos de jogo, Sydney, o extraordinario *half* do Flamengo, abriu o *score* para o seu club.

Trez minutos depois, Gumercindo fez o 2° *goal* do Flamengo, feito este, que pôz em incostestavel superioridade o *team* do Flamengo.

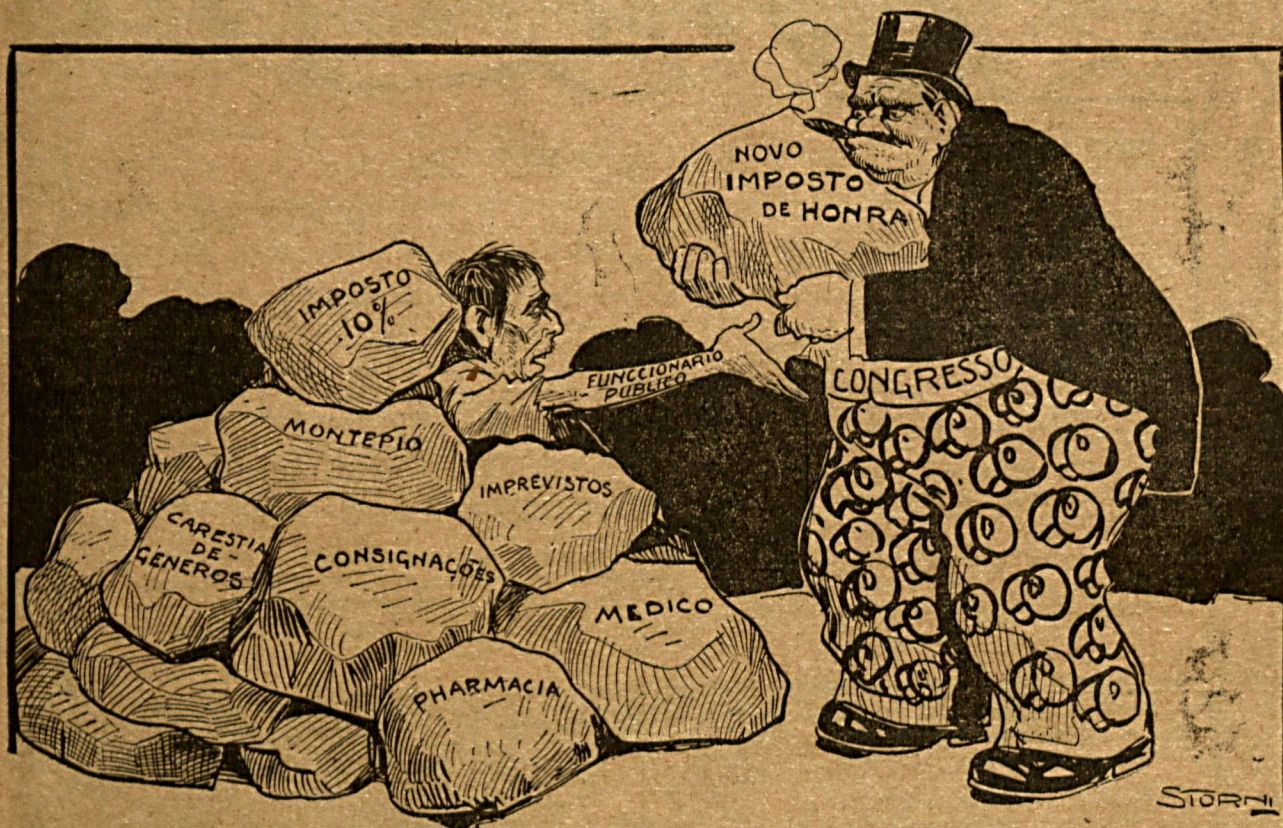
Quasi no final do 1° *half-time* o S. Bento, a muito custo consegue um *goal* feito por Dias, e momentos depois o Flamengo votava a atacar o *goal* paulista, cujo *keeper* sem ser perito, jogou extraordinariamente.

No 2° meio tempo, o jogo foi bem movimentado ; o Flamengo atacou mais e conseguiu um *goal* feito por Riemer.

Pouco depois terminava o 4° encontro interestadoal, com a victoria do Flamengo por 3 *goals* a 1, apesar de um chronista de S. Paulo achar que o Flamengo seria vergonhosamente derrotado.

O ENCONTRO ENTRE OS "SCRATCHES" DOS THEORICOS E DAS LETTRAS — Aspecto das archibancadas do Botafogo F. C. Em baixo, os dous "scratches" que se bateram, cabendo a victoria ao Letras, por 11 a 1.

HOMENAGEM AO PATRIOTISMO

"Em vez de se cortar francamente em despezas sumptuarias e de representação, incompativeis com o momento e perfeitamente adiaveis para quando se normalisar a situação financeira, o grosso dos congressistas curtos de vista, rotineiros e partidarios da lei do menor esforço, estuda o meio de arrumar mais um imposto nas costas do funccionalismo publico... civil". — *Vox populi*)

O CONGRESSO : — Tem pacencia, filho ! Como bom patriota que és, tens de aguentar com mais esta pedrinha no lombo !
Mas não te rales ! Mais tarde, eu proporei que todas estas pedras sirvam de pedestal á estatua do unico patriota brazileiro — que és tu !...

OS OLHOS DE DULCE

A' Exma. Sra. D. Dulce de Moraes (S. Paulo) :

Olhos castanhos de fulgentes lumes...
Olhos que fallam de um amôr tão puro,
Que até parecem deslumbrantes Numes
A illuminar-me a senda do futuro...

São dous intermitentes vagalumes
Da minha vida no deserto escuro...
Revelam fundos, eternaes negrumes
De uma ventura em flôr que em vão procuro...

Ao contemplar, tristonho, esses teus olhos,
Não sei se fito o ethereo firmamento,
Ou se me afogo sobre um mar de abrolhos...

E embora triste, pesaroso e mudo,
Feliz me julgo neste desalento,
Porque os teus olhos já me dizem tudo!...

24—5—1916

Sampaio Junior

Ao sapientissimo paulistano Arlindo Barbosa :

Viver é passar pela vida, semeando o bem; é trazer á communhão humana, com o contingente de seu esforço, dias mais serenos; é cultivar a dedicação, praticar o sacrificio, ensinar a abnegação; é ir confiante e sem desfallecimentos, nem vacillações, collina da vida acima, na esperança de divisar, chegando ao ápice, como Moysés sobre o monte Nebo, a terra promettida por Jehovah.

Viver é ser alguem, vibrar, sentir, soffrer, aguardar serenamente o termo da jornada, sem receio do fatal estygma chumbado aos condemnados. — Conde de Bragança (S. João d'El-Rey)

*

Aos illudidos :

O verdadeiro amôr só existe nos corações extremosos de nossos paes, sendo tudo mais uma illusão, uma mentira. A amizade encontra-se, algumas vezes, no coração dos bons filhos; a sympathia, no coração do irmão, do amigo ou mesmo do estranho, e um pouquinho de amôr interessado nos olhos da namorada ou noiva, o qual, com o sopro da brisa, desapparece como a alva espuma. — Innupto Souza (Monte Alegre)

DEVANEIO

Entrei na sua alcôva : Ella dormia,
Entre lençóes de linho, perfumados,
E seus lindos cabellos, ondulados,
Desenhavam-lhe o rostó que sorria.

Um aroma, subtil, se desprendia
Do leito virginal, e os seus rosados
Labios em sorrisinhos decorados,
A supplicar mil beijos eu ouvia !!

Approximei-me, tremulo, hesitante,
O coração ancioso, palpitante,
Ajoelhei-me e beijei-lhe a face linda !

Ella tremeu, e os olhos descerrando
Com delicada mão foi me afagando
A cabeça, que sinto em febre ainda...

Rio

Carlos Victoria Junior

Via-Lactea

DOUS SONETOS

I

Quando ao pó regressar o pó que encerra
Meu coração de lutador vencido,
Saibam-n'o todos não ter eu vivido,
Mas ter andado em Sonho sobre a Terra.

Que saudade, ó minh'alma, a ti me aferra?
Arranca-te num verso ou num gemido
O' alma que és minha; ao coração dorido,
Abre as azas de luz, meus olhos cerra.

Quando á Terra baixaste, ó alma saudosa
Porque não te fizeste prisioneira
Dentro de um lyrio ou dentro de uma rosa?

Alma! rasga esta nevoa onde te amarro...
Tu, que és luz, volve em Sonho á luz primeira,
Emquanto eu volto ao meu primeiro barro...

II

Alma! tu has de ser luz eternamente!
— Luz do Céu, luz astral, luz em que eu creio!
Por que razão retenho-te no seio
O' luz que um dia me fizeste crente?

O' luz Espiritual, viva, latente!
Tu illuminas os poemas em que leio
A Dôr humana, á minha dôr alheio...
Alma! és a força Universal, potente!

Alma que és minha... ouve-me bem, minh'alma...
O' divino clarão de aureos fulgores
Foge ao meu peito que perdeu a calma...

Alma serena de quem morre afflicto...
— Sol que déste a uma Santa as Sete Dôres,
— Luz que te abriste ao meu primeiro grito...

(Ineditos)

CARLOS NELSON.

MEDITAÇÃO

. . . .

O amor que dentro em mim perdura é tão sensivel,
Que fico a meditar, como ante um facto incrivel!
Não sei como isto foi, nem sei como isto veiu...
Só sei que me illumina ou me conturba o seio!
Só sei que sobrepuja a propria vida humana,
O perfido viver que nos seduz e engana!
E sendo o peito meu tão cheio de amargor
Não sei como supporta assim tamanho amôr!
Mas um crime será, meu Deus, amar assim?
Oh! não! Se é um crime, então podeis zombar de mim;

Podeis até, Senhor, tal ao pagão maldito,
Eternamente preso a um blóco de granito,
No Caucaso da dôr tambem me acorrentar;
Mandar-me o negro abutre o coração tragar,
Que, devorado embora, alimentando a Morte,
Elle ha de renascer mais amoroso e forte...
Não para o amor commum, decrepito, bastardo,
Nem para o de Heloisa ao misero Abelardo;
Não para o amor de Fausto á loira Margarida,
Amor sujeito ao odio, ás attenções da Vida,
Mas para um outro affecto, egregio e soberano,
Que a muitos ha de ser um mysterioso arcano!

(S. Paulo)

DOLORES SO'.

A SENSITIVA

Vendo-a florir num valle ou junto á verde margem
de um rio, sob um céu lúrido-azul, de opala,
quem não se abysma, quêdo e mudo, em contem-plal-a
no doce e terno afflar da nitida folhagem?

O ar, mesmo de leve, a mais tepida aragem
perturba-lhe o sentir, o que ao pudor eguala;
e se, airoso, um insecto atreve-se a tocal-a,
retrae-se meiga e casta ao longo da ramagem...

Dir-se-á, talvez, do Olympo, erma, transfigurada
em vegetal sombrio, outr'ora condemnada,
uma nympha gentil que os deuses confundia...

Tem no triste recato a côr dos sonhos idos,
de um amôr que se esvae em offegos doridos,
no latente pungir de supplice agonia!

(S. Luiz — Maranhão)

E. POLARY.

SONETO

Ao Luiz Pedroza:

Que desejo me inflamma e que torpor me invade,
Tão tarde na existencia, — agora que descança,
Fazendo scismar, qual victima que lança
Olhares de terror, de insipida maldade?

Em aureolas de luz a mystica esperança
Induz-me um frenesi de amôr e de saudade.
E o cerebro a ferver impulsa a infinidade
Dos sonhos que eu sonhei no tempo de creança.

A's vezes, tão absorto, entregue ao devaneio
Das illusões de outr'ora, envoltas na chimera,
Sinto um fervor sublime a me escaldar o seio;

E, — extactico e sombrio, — enleva-me o pavor,
E' que num holocausto o coração espera
Ainda o despertar de meu primeiro amôr.

Rio, 23 — 5 — 916

MAGALHÃES JUNIOR.

SONETO

Quando o favonio, a ciciar, procura
Cantar-te a magua que em meu peito mora,
E a féra dôr que aos poucos me devora
E me transporta á senda da loucura;

Quando em linguagem terna elle murmura
Que teu amôr meu coração implora,
E que minha alma, atribulada, chora
De minha vida a grande desventura;

Talvez cercada estejas de alegria...
E te não lembres mais d'aquelle dia
Em que juraste amar-me eternamente.

Mas não faz mal! Carpindo a minha sorte
Irei, até que a mão feral da morte
Me leve d'este mundo repellente.

(Campinas)

FRANCISCO MALAQUE DE SOUZA LEITÃO

1916

3° TORNEIO — MAIO e JUNHO
Premios para 1° e 2° logares

CHARADAS NOVISSIMAS 151 a 167

2—2—D'esta planta a mulher extrahe um licôr.
Lyrio do Valle (Belém)

2—2—Geraldina tem um signal distincto por ser filha d'esta nação.
Kaizer (Entre Rios)

1—1—2—Na ilha da Grecia o homem ficou feito escravo.
Komprinz (Do Blóco Conflagador Charadistico de Belém)

2—3—Senhor... Não vê que o camarada está morto ? O patrão com isso ficou desgostoso.
K. D. T. (Estado do Rio)

Ao E. G. de Souza :

1—3—No Oceano existe um peixe que come herva.
J. B. Silva (Curityba)

3—2—De côr amarella escura, é quasi toda mulher da região da Asia.
Joaquim Tres (S. Paulo)

Ao collega Alfredo C. Freitas :

2—1—Numa haste de madeira o Roberto tem escripto um problema difficil de resolver.
J. Reis (Páu d'Alho)

O MAGNETISMO DE S. PAULO

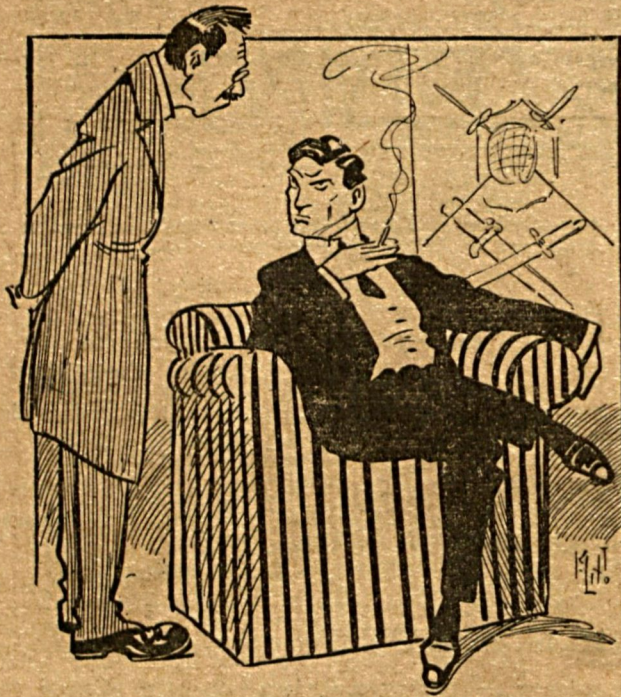
"Attendendo á recommendação feita pelo governo do Estado, todos os collectores têm vindo a esta capital afim de se apresentarem ao secretario da Fazenda. Este, nas audiencias que tem dado aos collectores, indaga qual o movimento das collectorias, as difficuldades encontradas na arrecadação, as fraudes verificadas no pagamento dos impostos e recommenda severa fiscalisação na cobrança das taxas, ordem na escripturação, pontualidade no recolhimento dos saldos e vigilancia nos pagamentos a cargo das collectorias". — *(Noticias de S. Paulo)*

CARDOSO DE ALMEIDA (fazendo fortes passes magneticos) : — Vamos, senhores kagados ! Transformem-se em gatos contra os ratos do fisco estadoal !

ALTINO ARANTES (apreciando a transformação) : — Bravos, ao Cardoso de Almeiad ! Bravos, ao grande "medium", do governo de S. Paulo !

ZE' : — Qual "medium", qual carapuços ! Simples força magnetica da grande força de vontade, tal qual como o Carlos Mirabelli...

E é d'esta força que o Brazil precisava em todos os secretarios da Fazenda, para dispensar o sacrificio de mais impostos á gente honesta, em beneficio dos ladrões do Thesouro !...

A tentação dos empregos publicos

O DE PE' : — Então, meu amigo ! Sempre arranjaste o tal emprego publico pelo qual estavas disposto a abandonar a tua clientella ?

O SENTADO : — Pois não vê ?!... Arranjei, sim, e estou em plena actividade, no exercicio d'esse trabalhoso logar...

A collega Nair de Oliveira :

2—2—O caixa da padaria tambem faz arrecadação.

J. Dantas (Páu d'Alho)

3—2—Tenho pratica de fazer da medida um instrumento.

José Barreto (Alagoinhas)

2—1—2—A mulher, na terra, deu comida e se foi em meio de abundante transpiração.

J. Oliveira (Curraes Novos)

2—3—O percevejo, senhor, tem máu cheiro.

José Alves Franektdampfer d'Assis (Florianopolis)

2—2—No reino de Harar o boi é bem defendido.

Jurity (Catende)

A Solon Amancio de Lima :

2—2—Seja capricho, mas quando passo os olhos no *Tico-Tico*, ás vezes, fico apprehensivo.

Joãosinho H. Rodrigues (Belém)

2—2—Nesta edade é custoso vêr-se a figura do rei dos Ostrogodos.

Innupto Souza (Monte Alegre)

Ao Ricardo :

2—3—Tudo tem seu limite, até a sciencia, principalmente quando, na descripção, usa-se de um modo de discorrer com demasiada subtileza.

Leonam (Rio Tajapurú', Pará)

3—1—2—Beija com impeto e depois corre para o porta-paz.

G. U.

2—1—E' novidade, em toda Academia, quando chega um calouro.

H. Pito (Macáu)

CHARADA MEPHISTOPHELICA 168

3—O rei do Lacio perdeu a reputação por ser um estroina.

Isis (Jundiahy)

CHARADA ALEXANDRINA 169

2—Na rua eu vi partido um copinho.

H. Tha (Goyandira)

METAGRAMMAS 170 e 171

(Varia a inicial)

4—6—Um sacerdote inconstante ficou vingado por vêr o dinheiro de um homem cahir no tanque.

Hyperides (Bahia)

Ao Solon A. Lima :

(Varia a setima)

8—2—Dei uma medida á actriz.

Jorge V (Do B. C. C., de Belém)

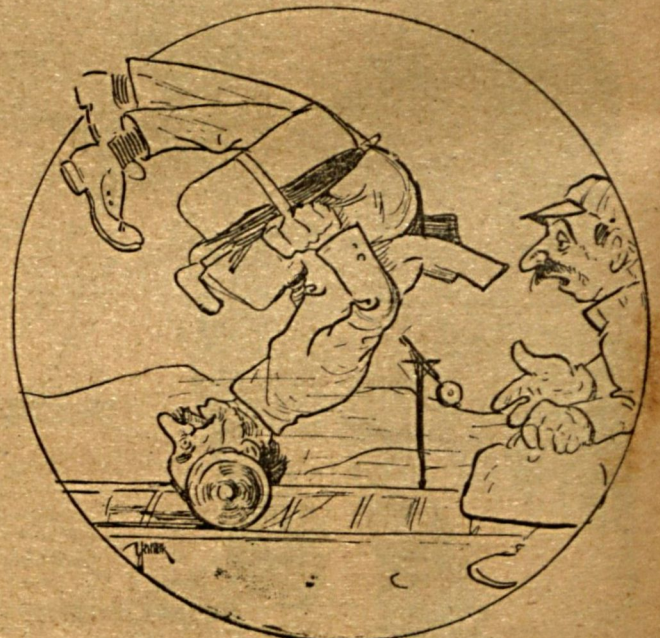
CHARADA INVERTIDA 172

(Por lettras)

4—A mulher de Tyndaro é adorada neste paiz da Africa.

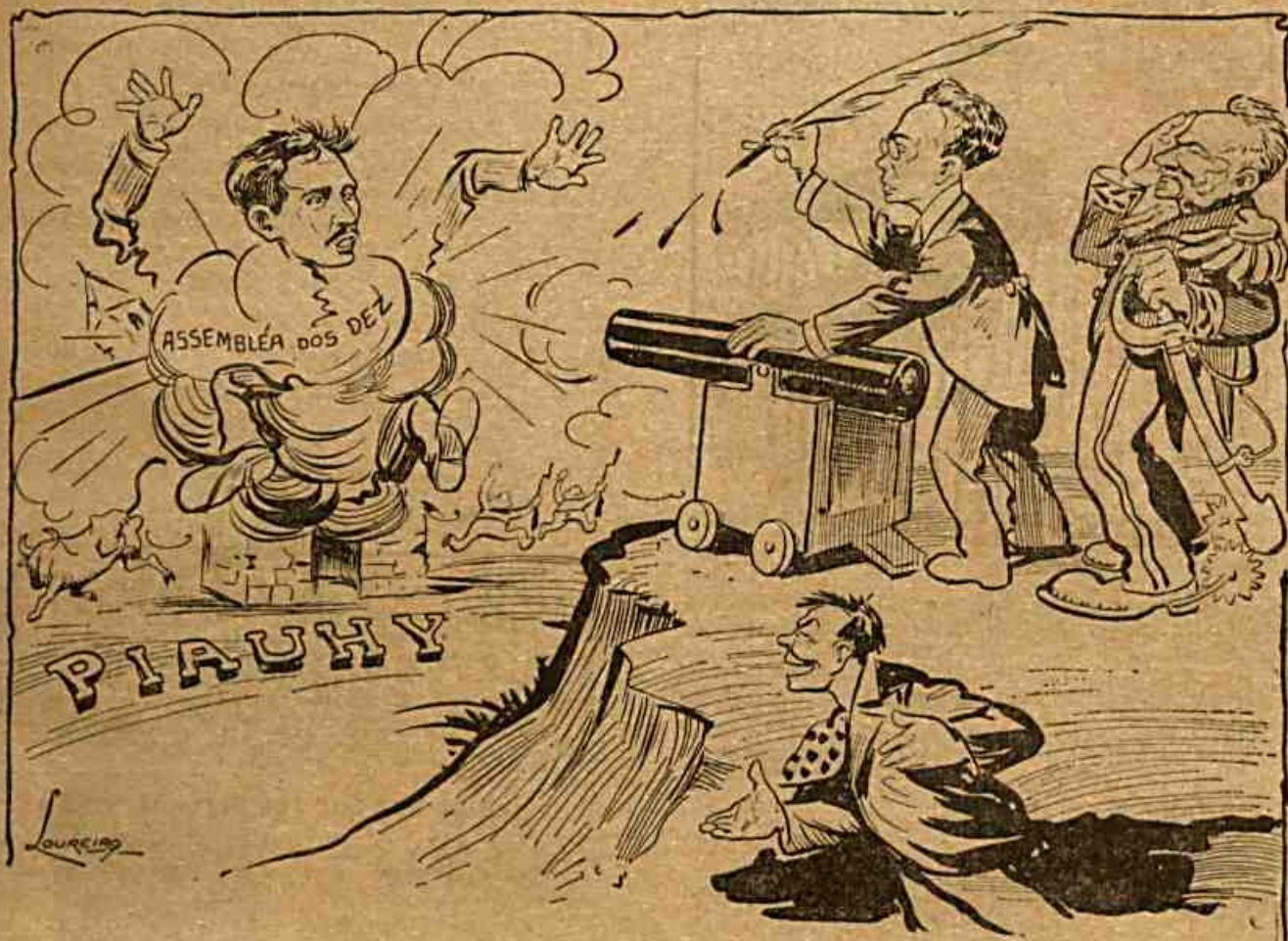
Lace (Magé)

NÃO HA MAL QUE POR BEM NÃO VENHA...

"Tem havido grossa balburdia na Central por causa da alteração dos horarios, motivada pela suppressão economica de trens". — (*Dos jornaes*)

— Que diabo d'isto é aquillo, "seu" Pancracio ? Patinando de cabeça ? !...

— Deixa-me ! Os horarios da Central fazem-me rodar a cabeça de tal maneira, que eu não preciso mais de trem para ir para casa...

O TURUMBAMBA DO PIAUHY: ESBOBEGAÇÃO DO JARDIM MIGUELISTA

"A' vista de se terem passado para a opposição mais seis deputados governistas, ficou o Sr. Miguel Rosa apenas com dez deputados contra os quatorze dissidentes, que formam a maioria e reconhecem governador não o Sr. Antonio Costa, mas o Sr. Euripedes de Aguiar. Tem causado optima impressão o trabalho demolidor do Sr. Felix Pacheco, bem como a formatura do marechal Pires Ferreira ao lado da oposição triumphante do Estado". — (*Noticias do Piauhy*)

FELIX PACHECO : — Mandei á fava o mandato de deputado, exactamente para te poder mandar d'estas "ameizas" !

Arreda da frente, que lá vae obra !

MIGUEL ROSA : — Felix, malvado ! Escangalhaste-me a egrejinha ! Esphacelaste-me ! !!...

ZE' : — Conheceu, papudo ? E' para que saiba que não ha tranquibernias que resistam á força da moral e da razão !...

Pegue-lhe agora com um trapo quente...

PIRES FERREIRA : — E eu, seguindo a estrategia de um saudoso amigo, serei, como sempre, "ordenança da victoria"...

Em continencia ao feliz Felix !...

CHARADAS SYNCOPADAS 173 a 177

3—2—Só terei socego quando estiver divorciado.

Laurita

4—2—No chuveiro dei uma volta.

Jacobita (Jacobina)

O collega tem razão ;
para isto tomar tento,
4—precisa administração
3—de homem forte e de talento.

Jocarmo (Aracaju)

3—2—O prateleiro trepa na arvore.

Inapto Rocha (Monte Alegre)

3—2—Gosto d'esta mulher, porque é liberal.

Ildenso do Nascimento (Recife)

ANAGRAMMA 178

5—2—Foi esta a origem da chamma.

Job. Vial

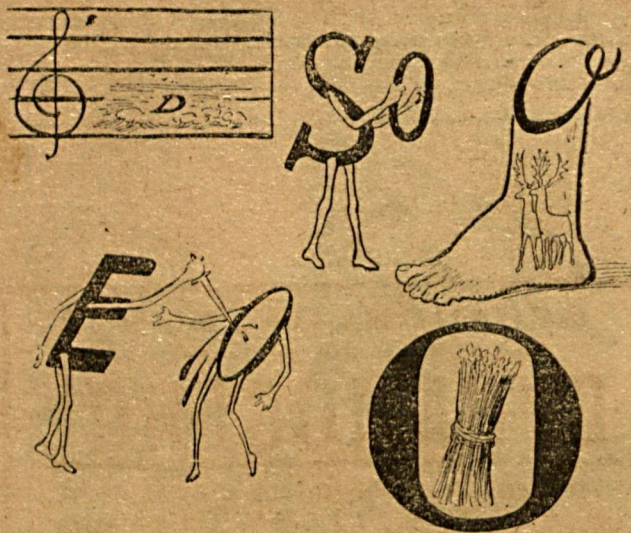
CHARADA ANTIGA 179

Ao charadista Papalvo :

Eis aqui, meu bom collega,
Em prova de gratidão,
Esta fraca charadinha
Que te peço a solução.

Qual é a planta conhecida, — 2
Que só flóresce em Abril, — 1
E, sendo bella da mais,
Tem um nome bem gentil.

João Véras (Parahyba)

ENIGMA PITTORESCO 180

Hendrickzoon

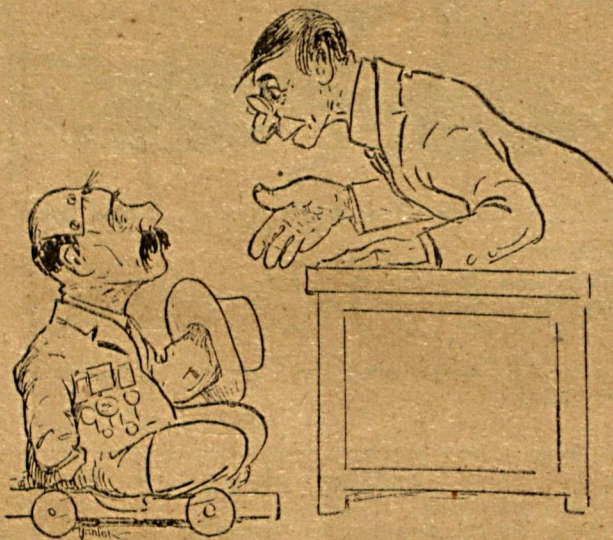
AVISO

Os prazos terminarão : a 24 e 29 de Junho corrente, e a 5, 7, 9, 19 e 24 de Julho seguinte. No primeiro prazo estão incluidos os charadistas d'esta capital e localidade proximas servidas por linhas ferreas, ou via maritima ; no segundo, os dos outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas e E. do Rio, e bem assim os do Paraná e Espirito Santo; no terceiro, os da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul ; no quarto, os de Sergipe, Alagôas e Pernambuco ; no quinto, os da Parahyba até Ceará ; no sexto, os do Piauhy até o Pará, no setimo os restantes. Os charadistas que residirem afastados das capitaes, sem communicação facil e rapida, terão mais cinco dias sobre os prazos acima indicados. As justificações devem ser feitas dentro dos dous terços dos respectivos prazos.

1916 — 1º TORNEIO

APURAÇÃO FINAL

ARCH'ANGELUS e TACHY-NÊ, 268 pontos cada um; Astréa, Caçador de Charadas (S Paulo), Callixto (idem), D. Ravib, Mambembe (S. Paulo), Mascarado Verde (idem), Marreco Paulista (idem), Palaciano (Santos), Rigoleto, 267 pontos cada um; Diogenes, Octavio Brito, 266 cada um; Tiririca, 265; Laurita, 238; Valete de Espadas (Minas), 237; Dr. Kean (Taubaté), 197; Quasimodo, 193; Tarugo (S. Paulo), 190; Pedro K. (Bom Jesus de Itabapoana), 189; Antonius(Traipu'), 187; Jubanidro (Santos), 176; Zeilah (São Paulo), 172; Paulo Martins (Jacarehy), 171; Solon Amancio de Lima (Belém), 170; Olindo, 161; Club dos Genros de Hecate (Muritiba), 159; Feijó da Costa (Cataguazes), 157; Themis (Cataguazes), 150; P. Ramalho (Jacarehy), 143; Mystica, Peryllo (Barra do Pirahy), 123 cada um; Renato Pereira Guimarães (Monte-Mór), 111; Quebra-Nozes (Belém), 106; Paraedes Thaliense (Belém), Scherlock Holmes

Contra a immigração dos estropiados da guerra

O FUTURO FISCAL : — Sentimos muito, mas, á semelhança dos Estados Unidos, não podemos admittir estropiados no Brazil ! O Sr. comprehenda : a mendicidade entre nós já é uma grande praga...

O IMMIGRANTE : — Perdão ! Eu não venho para mendigar : venho para representar a Lavoura do Brazil, á qual faltam braços, etc.

Ora, melhor representante do que eu, não é possivel...

NO AMAZONAS: UM HOMEM PRATICO

— O senhor tem de votar no meu candidato a governador: é o general Thaumaturgo...

— Mas se eu já estou compromettido a votar no candidato do Pedroza !...

— Não faz mal ! Votará nos dous para justificar a futura duplicata ! Fica assim tranquillo com a sua consciencia e com a verdade ! O resto é com a força dos pasteis politicos...

(Dous Corregos), 100 cada um; Celére (S. Paulo), 94; Hendrickzoon, ex-Von Kluck, 92; Jean d'Az, 90; K. D. T. (Estado do Rio), 89; Roldão (Guaratinguetá), 83; Cacoco Barretto (S. Simão), 76; Lord Windsor (S. Paulo), 75; José Alves Franktdampfer d'Assis (Florianopolis), 74; Mineirinha, 69; Royal de Beaurevaires, 65; Canico (Bôa Familia), 62; J. B. Silva (Curityba), Rompe Ferro (S.Paulo), Samsão, 60 cada um; Mario N. T. (Santarém, Pará), 58; Matuta Guayana (E. F. Goyaz, ex-A. Sant'Anna), 56; Tupinambá (Macahé), 52; Lialco (S. Paulo), 49; Eumenides (Bahia), 48; Alda (Santos), 45; Hyperides (Bahia), Miguel Duarte, 41 cada um; Joseltares (Belém), 38; El-Rei Catalão (Apparecida de Batataes), 37; Lord Ema, 36; Joiram (São Paulo), 34; K. Pian (Goyandira), Petropolitano (Petropolis), 33 cada um; Saul Oliveira (Taperoá), 30; Trevo (Faria Lemos), 29; Lyrio do Valle (Belém), 27; Paulistinha (São Paulo), 26; Eduardo Peixoto (Recife), 24; Jabés de Galaad (Belém), Rosa Bessa, Sucy (Muriahé), 21 cada um; Texas Jack (Belém), 20; Soldado Razo, Begonia Agreste, 17 cada um; Dalila, 16; Um Turuna (Barra do Pirahy), Guida (Bello Horizonte), 15 cada um; Raul Silva (Catende), Sargento Lima (Parahyba), 8; e Pedro R. de Azevedo (Curityba), 2.

Pela apuração acima mencionada, os premios de 1° e 2° logares cabem aos charadistas Arch'angelus e Tachy-Nè.

Depois de amanhã, entre 15 1/2 e 16 horas, far-se-á o desempate á sorte, e estão convidados para o acto os dous interessados e mais os que quizerem assistir.

SOLUÇÕES

Do n. 707:

Ns. 121, (*Nulla por ter sahido com incorrecção*); 122, Bodelha; 123, Cachia; 124, Tangará; 125, Dotado; 126, Vidente; 127, Acupidito; 128, Orate; 129, Camillo; 130, Corôa; 131, Cafila, califa; 132, Meda, além; 133, Bramido, brado; 134, Jovita, jota; 135, Brazido, brado; 136, Moleta; 137, Vidraça; 138, Padre Nosso; 139, Serviço; 140, Batalhador; 141, Parapeito; 142, Hirculação, circulação; 143, Denodo; 144, Dadiva (vida, diva, David); 145, Julieta Soares; 146, Fula-moiriscã; 147, Douro, louro, touro; 148, Soldado, toldado, moldado; 149, Guariba, guarina, guarida, guarita; 150,—Do dinheiro e da bondade, metade da metade.

QUADROS DO FUTURO PROXIMO

O que vae ser o imposto de honra: uma sangria no caboclo selvagem, para o abdomen super-civilisado...

A DIMINUIÇÃO DO PÃO

— *Que ! ! Duzentos réis por este pãozinho ? ! . . .*
— *E olhe a senhora que podia ser peor . . . Podia o patrão resolver cobrar o pão sem o mandar . . .*

DECIFRADORES

Do n. 707 :

Marreco Paulista (S. Paulo), Callixto (idem), Mambembe (idem), Astréa, Palaciano (Santos), Caçador de Charadas (S. Paulo), Plebeu, Rigoleto, Fantomas, Fantoche, Mascarado Verde (S. Paulo), 29 pontos cada um; D. Kean (Taubaté), Roldão (Guaratinguetá), Octavio Brito, D. Ravib Rochefort, 27 cada um; Pedro K. (Bom Jesus de Itabapoana), 25; Beijova (Santos), Quasimodo, Naló, Dr. Careca, Rob, 21 cada um; Alcyon (Santos), Peryllo (Barra do Pirahy), Alda (Santos), 20 cada um; Tarugo (S Paulo), Zeve (Santos), Hendrickzoon, 19 cada um; Texas Jack (Belém), 18; Solon Amancio de Lima (Belém), Siltares (idem), Antonio Moraes Quixote, 17 cada um; Canico (Espirito Santo), Mystica, 16 cada; El-Rei Catalão (Apparecida de Batataes), Célere (S. Paulo), 15 cada; Renato Pereira Guimarães (Monte-Mór), 14; José Alves Franktdampfer d'Assis (Florianopolis), 13; Lord Windsor (S. Paulo), Scherlock Holmes (S. Paulo), 12 cada; Lialco (S. Paulo), 10; Eumenides (Bahia), Cacoco Barretto (S. Simão), 9 cada; K. D. T. (Estado do Rio), 8; J. B. Silva (Curityba), 5; Bovedro (Monte Carmello), 4.

Do n. 705 :

Mascarado Verde (S. Paulo), 30 pontos, que por omissão não figuraram na lista publicada.

LIVRO DE INSCRIPÇÃO

Inscreveu-se mais: Lord Byron (Natal, Rio Grande do Norte).

CORRESPONDENCIA

Paulo Martins — Serão aproveitados muitos.

Roldão (Guaratinguetá) — Do n. 704 não veiu a solução da antiga 58; a lista estava em branco nesse ponto. Não é esse o melhor meio de reclamar, pois perde na certa o ponto, uma vez que a justificação não é feita no prazo marcado. O collega mandou perguntar qual o ponto perdido para então justificar; entre a nossa resposta e a sua réplica lá se ia o prazo. Conserve sempre comsigo a nota da lista que envia.

Mascarado Verde (S. Paulo) — Tem toda razão; houve omissão dos seus pontos na lista do 705, e, como a culpa não é sua, estão contados hoje. Entretanto, não precisava reclamar tão *pavorosamente* como fez; uma linguagem mais delicada teria dous fins: a contagem dos pontos e a demonstração de que o collega conhecia bem a educação e o respeito que devem ter entre si os membros da sociedade humana.

Sabeacica (Mariano Procopio) — Cada numero deve ter sua lista separada, e não tudo de *cambulhada* como mandou. Declarar a que numero pertence a lista, como tambem o numero de ordem adeante de cada solução.

Recebemos trabalhos dos seguintes charadistas : Paraedes Thaliense (Belém), J. Edamil (Pau d'Alho), J. Reis (idem), Ildefonso do Nascimento (Recife), Abilio Couto (Cuyabá), Alcyon (Santos), Sabiácica (Marianno Procopio), Jobaty (Santos), Texas Jack (Belém), Guida (Bello Horizonte), Jean d'Az, Pygmeu

MARECHAL

BIS-CHARADA

MEZ DE JUNHO

CALENDARIO DO ZE' POVO

Dias :

12 — Mais encrenca ! Mais impostos
No pavoroso orçamento !
Avestruz e Gato, a póstos !
Roda tudo num momento !

13 — Pistolas e pistolões
Disparem, não tenham medo !
Cobra e Porco aos empurrões
O fogo começam cedo.

14 — No ar, da polvora o cheiro
Faz tontear combatentes !
Mas o Pavão e o Carneiro
Mostram-se bichos valentes.

15 — Prosegue feio o combate
Contra a feroz *impostura* :
O Tigre, num disparate,
Passa n'Aguia a dentadura !

16 — Gritos, gemidos, ais !
O espaço cortam terriveis !
Não acha o Camelo mais
Nem o Veado — impossiveis !

17 — Finalmente apaziguada
Essa luta pela vida :
Um Cavallo em disparada...
Uma Vacca arrependida !...

Officinas lithographicas d'O MALHO